

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	14
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	16
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	20
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	21
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
--	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	83
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	84
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	85
--	----

Motivos de Reapresentação	86
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	302.010.689
Preferenciais	286.051.533
Total	588.062.222
Em Tesouraria	
Ordinárias	32
Preferenciais	9.245.471
Total	9.245.503

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	3.291.955	3.322.511
1.01	Ativo Circulante	1.600.770	1.686.449
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	345.059	367.006
1.01.02	Aplicações Financeiras	123.982	22.156
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	123.982	22.156
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	123.982	22.156
1.01.03	Contas a Receber	624.598	797.589
1.01.03.01	Clientes	624.598	797.589
1.01.04	Estoques	441.051	431.634
1.01.06	Tributos a Recuperar	43.624	43.118
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	43.624	43.118
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.694	7.004
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.762	17.942
1.01.08.03	Outros	14.762	17.942
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	3.578	5.389
1.01.08.03.02	Contas a Receber Funcionários	4.904	8.266
1.01.08.03.03	Ganhos Não Realizados em Operações com Derivativos	2.442	466
1.01.08.03.04	PIS e COFINS Diferidos	179	179
1.01.08.03.05	Outros	3.659	3.642
1.02	Ativo Não Circulante	1.691.185	1.636.062
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	481.355	481.735
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	11.204	0
1.02.01.01.03	Títulos Designados a Valor Justo	11.204	0
1.02.01.03	Contas a Receber	29.608	28.829
1.02.01.03.01	Clientes	29.608	28.829
1.02.01.06	Tributos Diferidos	60.039	72.250
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	59.621	71.794
1.02.01.06.02	PIS e COFINS Diferidos	418	456
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	139.017	138.954
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	139.017	138.954
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	241.487	241.702
1.02.01.09.03	Depósitos Compulsórios	73	73
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Cauções	43.095	42.815
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	190.114	190.120
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	8.205	8.694
1.02.02	Investimentos	411.631	416.467
1.02.02.01	Participações Societárias	411.486	416.322
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	411.486	416.322
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	145	145
1.02.02.02.01	Outras Participações Societárias	145	145
1.02.03	Imobilizado	703.363	631.404
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	585.264	583.806
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	76.757	0
1.02.03.02.01	Direito de Uso IFRS 16	80.337	0
1.02.03.02.02	Depreciação Direito de Uso IFRS 16	-3.580	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	41.342	47.598

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1.02.04	Intangível	94.836	106.456
1.02.04.01	Intangíveis	94.836	106.456

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	3.291.955	3.322.511
2.01	Passivo Circulante	557.906	682.193
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	93.199	110.265
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.776	9.260
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	84.423	101.005
2.01.01.02.01	Salários e encargos Sociais	84.423	101.005
2.01.02	Fornecedores	230.220	333.662
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	175.542	283.377
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	54.678	50.285
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.233	23.374
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.233	23.374
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	3.788
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	17.233	19.586
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	146.178	142.073
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	146.178	142.073
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	146.178	142.073
2.01.05	Outras Obrigações	63.601	66.835
2.01.05.02	Outros	63.601	66.835
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.517	4.399
2.01.05.02.04	Perdas Não Realizadas em Operações com Derivativos	5.842	5.288
2.01.05.02.05	Provisões e Outras Obrigações	41.734	57.148
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento IFRS 16	17.346	0
2.01.05.02.07	Juros a Apropriar IFRS 16	-4.838	0
2.01.06	Provisões	7.475	5.984
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.475	5.984
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.475	5.984
2.02	Passivo Não Circulante	310.684	259.505
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	220.331	230.676
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	220.331	230.676
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	220.331	230.676
2.02.02	Outras Obrigações	77.078	17.917
2.02.02.02	Outros	77.078	17.917
2.02.02.02.03	Outros Passivos	10.127	10.534
2.02.02.02.04	Plano de Incentivo de Longo Prazo	11.133	7.383
2.02.02.02.05	Passivo de Arrendamento IFRS 16	78.163	0
2.02.02.02.06	Juros a Apropriar IFRS 16	-22.345	0
2.02.04	Provisões	13.275	10.912
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.275	10.912
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	7.833	5.624
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.896	3.896
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.546	1.392
2.03	Patrimônio Líquido	2.423.365	2.380.813
2.03.01	Capital Social Realizado	1.500.000	648.497
2.03.02	Reservas de Capital	110.261	108.551
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-64.248	-64.248
2.03.02.07	Outras Reservas	169.241	169.241

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.02.08	Ágio na Venda de Ações em Tesouraria	3.558	3.558
2.03.02.09	Opções Outorgadas Reconhecidas	1.710	0
2.03.04	Reservas de Lucros	902.106	1.700.007
2.03.04.01	Reserva Legal	67.754	67.754
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	19.430	1.449
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	814.922	1.630.804
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	9.964	10.200
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-148.959	-142.668
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	49.993	56.226
2.03.08.01	Efeito da Aplicação da IAS 29 (Hiperinflação)	47.746	53.979
2.03.08.02	Outros Resultados Abrangentes	2.247	2.247

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	637.237	594.715
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-388.900	-349.206
3.03	Resultado Bruto	248.337	245.509
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-182.180	-130.546
3.04.01	Despesas com Vendas	-120.018	-120.972
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-43.442	-40.461
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.888	2.294
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-22.949	-12.454
3.04.05.01	Amortização do Intangível	-3.399	-3.855
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-19.550	-8.599
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-659	41.047
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	66.157	114.963
3.06	Resultado Financeiro	-1.482	1.700
3.06.01	Receitas Financeiras	18.149	15.322
3.06.01.01	Variação Cambial	2.384	3.236
3.06.01.02	Ganhos em Operações com Derivativos	6.505	960
3.06.01.03	Outras Receitas Financeiras	9.260	11.126
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.631	-13.622
3.06.02.01	Variação Cambial	-3.939	-1.785
3.06.02.02	Perdas em Operações com Derivativos	-5.253	-728
3.06.02.03	Outras Despesas Financeiras	-10.439	-11.109
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	64.675	116.663
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.592	-2.591
3.08.02	Diferido	-11.592	-2.591
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	53.083	114.072
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	53.083	114.072
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	53.083	114.072
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-12.524	-2.354
4.02.01	Ganhos/ Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas do Exterior	-6.291	-2.354
4.02.02	Efeito da Aplicação IAS 29 (Hiperinflação)	-6.233	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	40.559	111.718

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	119.221	212.572
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	95.990	104.951
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	53.083	114.072
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	16.303	16.247
6.01.01.03	Resultado Venda/Baixa do Imobilizado	1.777	566
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	659	-41.047
6.01.01.05	Juros, Var.Monet. e Cambiais	-383	4.274
6.01.01.06	Provisões para Riscos Trib., Cíveis e Trab.	6.021	4.427
6.01.01.07	Provisão IR/CSLL	0	703
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.592	2.591
6.01.01.09	Prov. (Reversão) para Créditos Liquidados Duvidosa	-144	676
6.01.01.10	Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	1.447	2.674
6.01.01.11	Atualização Depósitos Judiciais	729	0
6.01.01.12	Provisão Honorário de Sucesso	-469	0
6.01.01.13	Ganho/ Perda com Valor Justo de Instrumentos Financeiros Derivativos	-1.252	-232
6.01.01.14	Outorga de Opções de Compra de Ações	1.710	0
6.01.01.15	Juros IFRS 16	1.337	0
6.01.01.16	Depreciação Direito de Uso IFRS 16	3.580	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	23.231	107.621
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	172.356	196.672
6.01.02.02	Estoques	-10.965	-20.113
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-690	-22.337
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	3.461	-1.002
6.01.02.05	Fornecedores	-103.442	-51.159
6.01.02.06	Tributos a Pagar	-2.251	-7.180
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	-17.066	19.742
6.01.02.08	Pagamento IR/ CSLL	-7.748	-2.822
6.01.02.09	Pagamento/ Recebimento de Derivativos	-172	-265
6.01.02.10	Amortização de Encargos Empréstimos e Financiamentos	-900	-3.816
6.01.02.11	Contingências	-2.166	-4.098
6.01.02.12	Outros	-7.186	3.999
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-126.479	49.189
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-8.347	-11.237
6.02.02	Aquisição de Imobilizado, Intangível	-10.511	-6.159
6.02.03	Aplicações Financeiras	-136.750	-47.401
6.02.04	Resgate Aplicações Financeiras	29.129	113.986
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-14.689	-158.621
6.03.01	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-10.366	-153.704
6.03.02	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-18	-4.917
6.03.03	Pagamento de Principal Arrendamento Mercantil	-2.968	0
6.03.04	Pagamento de Juros Arrendamento Mercantil	-1.337	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-21.947	103.140
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	367.006	510.734
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	345.059	613.874

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	648.497	108.551	1.700.007	0	-76.242	2.380.813
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	108.551	1.700.007	0	-76.242	2.380.813
5.04	Transações de Capital com os Sócios	851.503	1.710	-851.220	0	0	1.993
5.04.01	Aumentos de Capital	851.503	0	-851.503	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.710	-581	0	0	1.129
5.04.06	Dividendos	0	0	675	0	0	675
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	189	0	0	189
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	53.083	-12.524	40.559
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	53.083	0	53.083
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-12.524	-12.524
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-6.291	-6.291
5.05.02.06	Efeito da Aplicação da IAS 29 (Hiperinflação)	0	0	0	0	-6.233	-6.233
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	53.319	-53.083	-236	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	53.319	-53.319	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	236	-236	0
5.07	Saldos Finais	1.500.000	110.261	902.106	0	-89.002	2.423.365

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	648.497	108.551	1.578.434	0	-149.092	2.186.390
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-2.990	0	0	-2.990
5.02.01	Ajuste Perda Esperada Clientes IFRS 9	0	0	-2.990	0	0	-2.990
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	108.551	1.575.444	0	-149.092	2.183.400
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-97.351	-37.700	0	-135.051
5.04.06	Dividendos	0	0	-97.439	0	0	-97.439
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	88	-37.700	0	-37.612
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	114.072	-2.354	111.718
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	114.072	0	114.072
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.354	-2.354
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.354	-2.354
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	76.624	-76.372	-252	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	76.624	-76.624	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	252	-252	0
5.07	Saldos Finais	648.497	108.551	1.554.717	0	-151.698	2.160.067

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2019 à 31/03/2019	01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	743.924	690.193
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	739.351	688.933
7.01.02	Outras Receitas	4.429	1.936
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	144	-676
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-302.983	-279.344
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-252.150	-220.554
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-48.090	-55.730
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	320	-2.659
7.02.04	Outros	-3.063	-401
7.03	Valor Adicionado Bruto	440.941	410.849
7.04	Retenções	-19.883	-16.247
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19.883	-16.247
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	421.058	394.602
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.488	57.209
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-659	41.047
7.06.02	Receitas Financeiras	18.149	15.322
7.06.03	Outros	-2	840
7.06.03.01	Outros	-2	840
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	438.546	451.811
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	438.546	451.811
7.08.01	Pessoal	173.485	155.539
7.08.01.01	Remuneração Direta	131.246	118.153
7.08.01.02	Benefícios	33.010	29.024
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.229	8.362
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	179.490	153.428
7.08.02.01	Federais	110.445	92.461
7.08.02.02	Estaduais	68.297	60.316
7.08.02.03	Municipais	748	651
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	32.488	28.772
7.08.03.01	Juros	20.164	13.903
7.08.03.02	Aluguéis	3.763	7.046
7.08.03.03	Outras	8.561	7.823
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	53.083	114.072
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	37.700
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	53.083	76.372

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	4.208.875	3.980.105
1.01	Ativo Circulante	2.311.104	2.389.312
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	466.207	518.782
1.01.02	Aplicações Financeiras	123.982	22.156
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	123.982	22.156
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	123.982	22.156
1.01.03	Contas a Receber	847.016	972.499
1.01.03.01	Clientes	847.016	972.499
1.01.04	Estoques	739.341	730.330
1.01.06	Tributos a Recuperar	75.556	85.544
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	75.556	85.544
1.01.07	Despesas Antecipadas	25.869	22.712
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	25.687	22.379
1.01.07.02	Despesas Antecipadas com Propaganda	182	333
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	33.133	37.289
1.01.08.03	Outros	33.133	37.289
1.01.08.03.01	Adiantamento Fornecedores	12.512	13.641
1.01.08.03.02	Contas a receber Funcionários	4.994	10.067
1.01.08.03.03	Ganhos Não Realizados em Operações com Derivativos	1.505	1.136
1.01.08.03.04	PIS e COFINS Diferidos	179	179
1.01.08.03.05	Outros Ativos	13.943	12.266
1.02	Ativo Não Circulante	1.897.771	1.590.793
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	361.661	364.425
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	11.204	0
1.02.01.01.03	Títulos Designados a Valor Justo	11.204	0
1.02.01.03	Contas a Receber	2.600	3.063
1.02.01.03.01	Clientes	2.600	3.063
1.02.01.06	Tributos Diferidos	86.743	99.106
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	86.325	98.650
1.02.01.06.02	PIS e COFINS Diferidos	418	456
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	261.114	262.256
1.02.01.09.03	Depósitos Compulsórios	73	73
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Cauções	44.627	44.322
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	199.081	200.279
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	17.333	17.582
1.02.02	Investimentos	2.326	2.322
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.326	2.322
1.02.02.02.01	Outras Participações Societárias	2.326	2.322
1.02.03	Imobilizado	1.156.200	770.722
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	718.723	719.517
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	394.069	0
1.02.03.02.01	Direito de Uso IFRS 16	409.817	0
1.02.03.02.02	Depreciação Direito de Uso IFRS 16	-15.748	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	43.408	51.205
1.02.04	Intangível	377.584	453.324
1.02.04.01	Intangíveis	377.584	453.324

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1.02.04.01.02	Intangíveis	377.584	453.324

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	4.208.875	3.980.105
2.01	Passivo Circulante	1.094.750	1.159.610
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	129.621	148.432
2.01.01.01	Obrigações Sociais	14.776	18.022
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	114.845	130.410
2.01.02	Fornecedores	353.458	449.069
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	185.215	291.007
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	168.243	158.062
2.01.03	Obrigações Fiscais	47.350	44.702
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	44.832	36.065
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	15.821	6.342
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	29.011	29.723
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.518	8.637
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	360.714	382.258
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	360.714	382.244
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	201.202	160.211
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	159.512	222.033
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	14
2.01.05	Outras Obrigações	182.249	114.878
2.01.05.02	Outros	182.249	114.878
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.517	4.399
2.01.05.02.04	Obrigações Negociadas de Controladas	1.675	2.030
2.01.05.02.05	Perdas Não Realizadas em Operações com Derivativos	5.842	5.288
2.01.05.02.06	Provisões e Outras Obrigações	115.243	103.161
2.01.05.02.07	Passivo de Arrendamento IFRS 16	74.586	0
2.01.05.02.08	Juros a Apropriar IFRS 16	-18.614	0
2.01.06	Provisões	21.358	20.271
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	21.358	20.271
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	2.919	3.056
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.002	6.559
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	10.437	10.656
2.02	Passivo Não Circulante	614.488	350.657
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	220.331	230.676
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	220.331	230.676
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	220.331	230.676
2.02.02	Outras Obrigações	304.445	31.506
2.02.02.02	Outros	304.445	31.506
2.02.02.02.03	Obrigações Negociadas de Controladas	6.791	7.748
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	13.968	15.127
2.02.02.02.05	Plano de Incentivo de Longo Prazo	12.274	8.631
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento IFRS 16	328.671	0
2.02.02.02.07	Juros a Apropriar IFRS 16	-57.259	0
2.02.03	Tributos Diferidos	69.597	70.603
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	69.597	70.603
2.02.04	Provisões	20.115	17.872
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20.115	17.872

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	7.833	5.624
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.699	10.819
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.583	1.429
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.499.637	2.469.838
2.03.01	Capital Social Realizado	1.500.000	648.497
2.03.02	Reservas de Capital	110.261	108.551
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-64.248	-64.248
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	169.241	169.241
2.03.02.08	Ágio na Venda de Ações em Tesouraria	3.558	3.558
2.03.02.09	Opções Outorgadas Reconhecidas	1.710	0
2.03.04	Reservas de Lucros	902.106	1.700.007
2.03.04.01	Reserva Legal	67.754	67.754
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	19.430	1.449
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	814.922	1.630.804
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	9.964	10.200
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-148.959	-142.668
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	49.993	56.226
2.03.08.01	Efeito da Aplicação da IAS 29 (Hiperinflação)	47.746	53.979
2.03.08.02	Outros Resultados Abrangentes	2.247	2.247
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	76.272	89.025

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	940.227	902.084
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-513.802	-493.249
3.03	Resultado Bruto	426.425	408.835
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-334.173	-264.829
3.04.01	Despesas com Vendas	-253.153	-244.397
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-59.049	-54.817
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.075	56.843
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-28.046	-22.458
3.04.05.01	Amortização do Intangível	-8.239	-8.011
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-19.807	-14.447
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	92.252	144.006
3.06	Resultado Financeiro	-24.964	-14.150
3.06.01	Receitas Financeiras	39.806	20.336
3.06.01.01	Variação Cambial	4.355	8.368
3.06.01.02	Ganhos em Operações com Derivativos	6.505	960
3.06.01.03	Outras Receitas Financeiras	28.946	11.008
3.06.02	Despesas Financeiras	-64.770	-34.486
3.06.02.01	Variação Cambial	-27.956	-13.818
3.06.02.02	Perdas em Operações com Derivativos	-5.253	-728
3.06.02.03	Outras Despesas Financeiras	-31.561	-19.940
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	67.288	129.856
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-23.810	-16.976
3.08.01	Corrente	-13.220	-23.160
3.08.02	Diferido	-10.590	6.184
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	43.478	112.880
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	43.478	112.880
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	53.083	114.072
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-9.605	-1.192
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	43.478	112.880
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-15.672	-2.911
4.02.01	Ganhos/ Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas do Exterior	-7.701	-2.911
4.02.02	Efeito da Aplicação da IAS 29 (Hiperinflação)	-7.971	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	27.806	109.969
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	40.559	111.718
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-12.753	-1.749

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	117.853	157.574
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	131.043	159.597
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	43.478	112.880
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	26.483	24.820
6.01.01.03	Resultado na Venda/ Baixa do Imobilizado	1.851	2.350
6.01.01.04	Juros, Var.Monet. e Cambiais	6.560	9.399
6.01.01.05	Provisões para Riscos Trib., Cíveis e Trab.	6.709	5.212
6.01.01.06	Provisão IR/CSLL	13.220	1.365
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.590	-6.184
6.01.01.08	Prov.(Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	-444	6.274
6.01.01.09	Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	882	3.713
6.01.01.10	Atualização Depósitos Judiciais	729	0
6.01.01.11	Provisão Honorários de Sucesso	-469	0
6.01.01.12	Ganho/ Perda com Valor Justo de Instrumentos Financeiros Derivativos	-1.252	-232
6.01.01.13	Outorga de Ações	1.710	0
6.01.01.14	Juros IFRS 16	5.282	0
6.01.01.15	Depreciação Direito de Uso IFRS 16	15.714	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-13.190	-2.023
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	108.929	135.243
6.01.02.02	Estoques	-29.344	-63.064
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-3.495	-27.783
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	6.525	2.394
6.01.02.05	Fornecedores	-77.974	-12.866
6.01.02.06	Tributos a Pagar	-6.431	-15.438
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	-16.851	22.345
6.01.02.08	Pagamento IR/CSLL	-2.235	-91
6.01.02.09	Pagamento / Recebimento de Derivativos	1.382	-265
6.01.02.10	Amortização de Encargos Empréstimos e Financiamentos	-9.219	-9.371
6.01.02.11	Contingências	-2.445	-5.459
6.01.02.12	Outros	17.968	-27.668
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-122.220	56.781
6.02.01	Aquisição de Imobilizado, Intangível	-14.599	-9.804
6.02.02	Aplicações Financeiras	-136.750	-47.401
6.02.03	Resgate Aplicações Financeiras	29.129	113.986
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-44.908	-148.307
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	171.427	52.662
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-197.701	-191.471
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-18	-4.917
6.03.04	Amortização por Reestruturação de Dívida de Controlada	-233	-4.581
6.03.05	Pagamento de Principal Arrendamento Mercantil	-13.101	0
6.03.06	Pagamento de Juros Arrendamento Mercantil	-5.282	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-3.300	554
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-52.575	66.602
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	518.782	629.238

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	466.207	695.840

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	648.497	108.551	1.700.007	0	-76.242	2.380.813	89.025	2.469.838
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	108.551	1.700.007	0	-76.242	2.380.813	89.025	2.469.838
5.04	Transações de Capital com os Sócios	851.503	1.710	-851.220	0	0	1.993	0	1.993
5.04.01	Aumentos de Capital	851.503	0	-851.503	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.710	-581	0	0	1.129	0	1.129
5.04.06	Dividendos	0	0	675	0	0	675	0	675
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	189	0	0	189	0	189
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	53.083	-12.524	40.559	-12.753	27.806
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	53.083	0	53.083	-9.605	43.478
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-12.524	-12.524	-3.148	-15.672
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-6.291	-6.291	-1.410	-7.701
5.05.02.06	Efeito da Aplicação da IAS 29 (Hiperinflação)	0	0	0	0	-6.233	-6.233	-1.738	-7.971
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	53.319	-53.083	-236	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	53.319	-53.319	0	0	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	236	-236	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.500.000	110.261	902.106	0	-89.002	2.423.365	76.272	2.499.637

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	648.497	108.551	1.578.434	0	-149.092	2.186.390	77.999	2.264.389
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-2.990	0	0	-2.990	0	-2.990
5.02.01	Ajuste Perda Esperada Clientes IFRS 9	0	0	-2.990	0	0	-2.990	0	-2.990
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	108.551	1.575.444	0	-149.092	2.183.400	77.999	2.261.399
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-97.351	-37.700	0	-135.051	0	-135.051
5.04.06	Dividendos	0	0	-97.439	0	0	-97.439	0	-97.439
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	88	-37.700	0	-37.612	0	-37.612
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	114.072	-2.354	111.718	-1.749	109.969
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	114.072	0	114.072	-1.192	112.880
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.354	-2.354	-557	-2.911
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.354	-2.354	-557	-2.911
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	76.624	-76.372	-252	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	76.624	-76.624	0	0	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	252	-252	0	0	0
5.07	Saldos Finais	648.497	108.551	1.554.717	0	-151.698	2.160.067	76.250	2.236.317

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

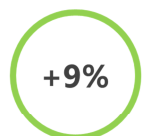
Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	1.095.464	1.044.888
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.089.554	1.048.083
7.01.02	Outras Receitas	5.466	3.079
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	444	-6.274
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-481.900	-394.915
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-302.404	-318.795
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-176.269	-79.518
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-160	3.843
7.02.04	Outros	-3.067	-445
7.03	Valor Adicionado Bruto	613.564	649.973
7.04	Retenções	-42.197	-24.820
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-42.197	-24.820
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	571.367	625.153
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	40.057	21.327
7.06.02	Receitas Financeiras	39.806	20.336
7.06.03	Outros	251	991
7.06.03.01	Outros	251	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	611.424	646.480
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	611.424	646.480
7.08.01	Pessoal	231.100	229.769
7.08.01.01	Remuneração Direta	185.681	188.354
7.08.01.02	Benefícios	36.190	33.053
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.229	8.362
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	251.911	236.591
7.08.02.01	Federais	170.412	165.094
7.08.02.02	Estaduais	80.623	70.726
7.08.02.03	Municipais	876	771
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	84.935	67.240
7.08.03.01	Juros	64.864	33.104
7.08.03.02	Aluguéis	11.193	26.170
7.08.03.03	Outras	8.878	7.966
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	43.478	112.880
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	37.700
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	53.083	76.372
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-9.605	-1.192

Comentário do Desempenho

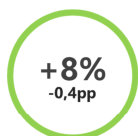
Destaques do trimestre

Receita da Alpargatas cresce 9% e atinge R\$ 940 milhões no primeiro trimestre

Todos os negócios da companhia tiveram alta de receita líquida no Brasil e operações internacionais de Havaianas aumentaram 16,1% de janeiro a março na comparação com o mesmo período no ano anterior



RECEITA LÍQUIDA



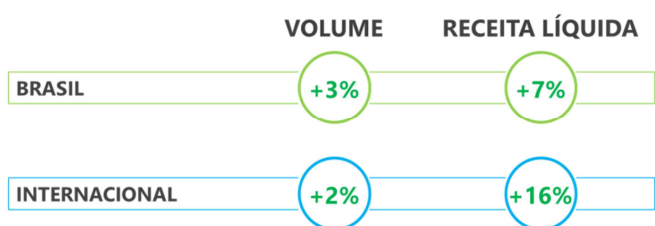
LUCRO BRUTO



EBITDA RECORRENTE

*Sem Topper e Têxtil Argentina

Receita Líquida: A Alpargatas encerrou o primeiro trimestre de 2019 com receita líquida de R\$ 940,2 milhões, crescimento de 9% no foco gerencial da empresa – sem as operações de Topper e Têxtil da Argentina, que estão em processo de reorganização societária.



A companhia registrou crescimento em todos os seus negócios no Brasil (Havaianas Brasil, Mizuno e Osklen), além de ampliação nas operações internacionais de Havaianas – alta de 16,1% na comparação com o mesmo período no ano passado. A boa performance internacional de Havaianas reforça a estratégia global da companhia, principalmente em APAC (Ásia e Pacífico) e EMEA (Europa, Oriente Médio e África). Parcerias mais estratégicas, como

a com a Pull & Bear, expansão de vestuário são chaves para criar deseabilidade de marca combinados com o crescimento de vendas online e a expansão de touch points na Ásia foram significativas para os resultados

Same Store Sales 1T19



havaianas

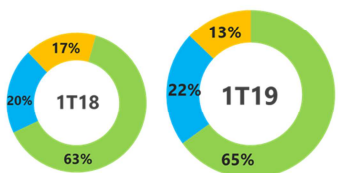


OSKLEN

Utilizando o conceito mesmas lojas (same store sales) o crescimento foi acima de dois dígitos no Brasil, o que demonstra um fortalecimento de nossa estratégia de foco no consumidor, canais digitais e um mix de maior valor agregado.

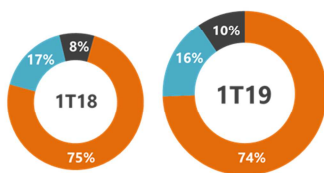
O primeiro trimestre de 2019 também foi marcado pelo sucesso da coleção de verão de Havaianas, o lançamento da nova coleção de Osklen e da linha casual Urban de Mizuno. Com isso, Sandálias e Osklen aumentaram a participação no total de negócios.

Consolidado por região



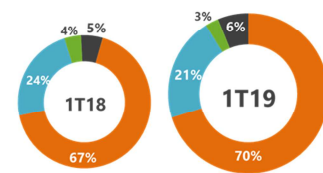
▶ Brasil ▶ Sandálias Internacional ▶ Topper/Têxtil Argentina

Brasil por negócio



▶ Sandálias ▶ Têxteis Argentina ▶ Artigos esportivos

Consolidado por negócio



▶ Artigos esportivos ▶ Osklen

Lucro Bruto (sem as operações de Topper e Têxtil da Argentina): Crescimento de 8% no 1T19, resultado do aumento da participação de Sandálias Internacional no resultado, apesar do patamar mais elevado de custo da borracha em relação ao 1T18 mitigado quase na sua totalidade por ganhos de produtividade e administração de custos.

EBITDA Recorrente: O EBITDA recorrente, sem as operações de Topper e Têxtil da Argentina, cresceu 7%. A margem EBITDA permaneceu praticamente em linha (-0,3 pp) com o mesmo período de 2018, resultado da administração eficiente de SG&A.

Comentário do Desempenho

Destaques do trimestre



Criação da Diretoria Executiva de Canais Digitais: em 01.02.2019 houve a contratação de Fernanda Romano como Diretora Executiva de Canais Digitais, reportando-se ao CEO da Alpargatas. Fernanda possui graduação em Administração de Empresas com ênfase em Administração Pública, pela FGV. É sócia-fundadora do Malagueta Group, co-fundadora do Coletivo WeLove, membro do Creative Social e passou por agências como Grupo Havas, DM9DDB, Lowe e Naked Communications. Ainda, foi selecionada pela AdAge como uma das 100 mulheres mais influentes da comunicação mundial em 2012. Fernanda já residiu no Brasil, Espanha, Inglaterra e, ultimamente nos EUA, sempre atuando como Diretora de Criação, nas áreas de marketing e publicidade, para grandes clientes como Kellogg's, Nestlé, De Beers, Cadbury, Reckitt Benckiser, Itaú, Ambev e no varejo com o Grupo Baumgart.



Novo CEO da Osklen: Leandro Medeiros assumiu como CEO da Osklen a partir de 18 de março com reporte ao CEO da Companhia. Leandro é graduado em Administração de Empresas pela UFRJ, possui MBA em Varejo pelo Coppead UFRJ e especialização em Comunicação e Marketing Estratégico pela Kellogg School of Management. Ao longo de seus mais de 20 anos de carreira, ocupou posições estratégicas em empresas renomadas como Nestlé, Diageo, Reckitt Benckiser e AB Inbev, em diversos países como Alemanha, Espanha, Reino Unido e Singapura, além do Brasil. Possui vasta experiência em construção de marcas internacionais, comunicação, inovação, vendas, trade marketing e gestão de P&L tanto em mercados maduros quanto emergentes.



Novo Diretor de Recursos Humanos: a partir de 1º de abril de 2019, José Roberto Daniello assumiu a Diretoria de Recursos Humanos, com reporte para o CEO da Alpargatas. Daniello é engenheiro químico, possui dois MBAs e certificação de Mestre Cervejeiro. Desenvolveu sua carreira na AB InBev por 23 anos, empresa na qual passou pelas áreas de *Supply Chain*, Vendas, Soluções e Pessoas, e teve a oportunidade de atuar em 10 países distintos, ocupando posições estratégicas em Recursos Humanos, incluindo a liderança global das áreas de Talento e Desenvolvimento. Fez parte da equipe que redesenhou a ABI, com foco no crescimento e participou da integração dos processos de pessoas na SABMiller. Antes disso, atuou como VP de Pessoas para as operações da Índia, Sudeste da Ásia e o Centro Global de Capacitação daquela companhia.



Aumento de Capital Social e Bonificação de Ações: em 20.03.2019 foi aprovada a proposta de aumento do capital social da Companhia de R\$ 851.502.769,03, mediante a utilização do valor destinado como Reserva de Incentivo Fiscal de 2008 a 2015 (parcial), com a emissão de 117.612.445 novas ações, sendo 60.402.138 ações ordinárias e 57.210.307 ações preferenciais, incluídas as ações em tesouraria. A bonificação ocorreu na proporção de 25 ações para cada 100 ações possuídas em 20 de março de 2019, sendo que o custo atribuído às ações bonificadas foi de R\$ 7,239904 por ação.

Comentário do Desempenho**Desempenho consolidado do primeiro trimestre de 2019**

R\$ milhões	1T19	1T18	Δ (%)
Receita Líquida	940,2	902,1	4,2%
Brasil	611,0	572,9	6,7%
Sandálias Internacional	208,0	179,2	16,1%
Argentina	121,2	150,0	-19,2%
Lucro Bruto	426,4	408,8	4,3%
margem bruta	45,4%	45,3%	+0,1 pp
Brasil	268,3	263,8	1,7%
<i>Margem bruta</i>	43,9%	46,1%	-2,2 pp
Sandálias Internacional	141,7	116,4	21,7%
<i>Margem bruta</i>	68,1%	65,0%	+3,1 pp
Argentina	16,5	28,6	-42,4%
<i>Margem bruta</i>	13,6%	19,0%	-5,4 pp
EBITDA	134,4	169,1	-20,5%
margem EBITDA	14,3%	18,7%	-4,4 pp
Brasil	86,9	81,1	7,1%
<i>Margem</i>	14,2%	14,2%	0 pp
Sandálias Internacional	50,4	42,0	19,9%
<i>Margem</i>	24,2%	23,4%	+0,8 pp
Argentina	-2,8	46,0	n/a
<i>Margem</i>	n/a	30,6%	n/a
Total Ítems não recorrentes	-2,3	39,8	n/a
EBITDA recorrente	136,7	129,3	5,8%
margem EBITDA recorrente	14,5%	14,3%	+0,2 pp
Brasil recorrente	84,6	82,6	2,5%
<i>Margem recorrente</i>	13,9%	14,4%	-0,5 pp
Sandálias Internacional recorrente	42,8	36,8	16,4%
<i>Margem recorrente</i>	20,6%	20,5%	+0,1 pp
Argentina recorrente	9,4	9,9	-5,0%
<i>Margem recorrente</i>	7,7%	6,6%	+1,1 pp
Lucro Líquido Consolidado	43,5	112,9	-61,5%
margem líquida	4,6%	12,5%	-7,9 pp

Comentário do Desempenho

Receita Líquida

R\$ milhões	1T19	1T18	Δ (%)
Receita Líquida	940,2	902,1	4,2%

A receita líquida apresentou evolução no 1T19 de 4,2% em relação ao 1T18, pelo crescimento em todos os negócios no Brasil (Havaianas Brasil, Mizuno, Osklen) e pelo crescimento de 16,1% nas operações internacionais de Havaianas (alavancada pela apreciação do dólar e euro frente ao real), mesmo com o impacto negativo de variação cambial/correção monetária na Argentina.

Conforme determina o IAS 29 (Financial Reporting in Hyperinflationary Economies), a partir de julho de 2018, a Argentina passou a ser considerada uma economia altamente inflacionária, em função disso, as demonstrações contábeis foram corrigidas por alteração no poder geral de compra da moeda corrente com aplicação de índice.

Lucro Bruto

R\$ milhões	1T19	1T18	Δ (%)
Lucro Bruto	426,4	408,8	4,3%
<i>margem bruta</i>	45,4%	45,3%	+0,1 pp

O lucro bruto consolidado cresceu 4,3% no 1T19, com ganho de 0,1 p.p. na margem bruta, resultado administração dos custos da Companhia, do aumento da participação de Sandálias Internacional no resultado, apesar do patamar mais elevado de custo da borracha em relação ao 1T18.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas, nas quais estão incluídas fretes, propaganda, marketing, comissões, royalties e licenças foram de R\$ 253,2 milhões no 1T19. Este valor, na proporção da receita líquida, representou 26,9%, 0,2 p.p. praticamente estável em relação ao 1T18. A melhora de 0,2 p.p. deu-se principalmente, pela melhor administração das despesas de marketing no 1T19.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 59,0 milhões no primeiro trimestre, ou 6,3% da receita líquida, expansão anual de 0,2 p.p. praticamente estável em relação ao 1T18.

Comentário do Desempenho

EBITDA

R\$ milhões	1T19	1T18	Δ (%)
EBITDA recorrente	136,7	129,3	5,8%
margem EBITDA recorrente	14,5%	14,3%	+0,2 pp
R\$ milhões	1T19	1T18	Δ (%)
(=) Lucro líquido consolidado	43,5	112,9	-61,5%
IR e contribuição social	23,8	17,0	40,3%
Resultado financeiro	25,0	14,1	76,4%
Depreciação e amortização	26,5	25,1	5,5%
Amortização IFRS16	15,7	-	n/a
(=) EBITDA	134,4	169,1	-20,5%
R\$ milhões	1T19	1T18	Δ (%)
Saldo de outras receitas (despesas) não recorrentes	-2,3	39,8	n/a
Brasil	2,4	-1,5	n/a
Argentina	-12,2	36,1	n/a
Internacional	7,5	5,2	45,1%

No 1T19, o EBITDA recorrente consolidado cresceu 5,8% e a margem expandiu 0,2 p.p. quando comparados com o mesmo período de 2018.

Nesse trimestre houve impacto positivo de R\$ 15,7 milhões advindo da adoção do IFRS16, segundo o qual arrendamentos passam a ser reconhecidos no balanço patrimonial do arrendatário, sendo registrados um passivo para pagamentos futuros e um ativo para o direito de uso, gerando despesas de amortização e financeiras e, dessa forma, aumentam o EBITDA.

Os principais itens não recorrentes do primeiro trimestre foram:

- No Brasil, impacto líquido de R\$ 2,4 milhões com efeitos positivos advindos do resultado da venda da operação de Botas 7 Léguas e da adoção do IFRS 16 e negativos de despesas com consultorias;
- Na Argentina, impacto negativo de R\$ 12,2 milhões de ajuste de inflação;
- Em Sandálias Internacional, impacto positivo de R\$ 7,5 milhões advindo principalmente da adoção do IFRS 16.

O EBITDA da Companhia no 1T19 somou R\$ 134,4 milhões, valor 20,5% inferior ao mesmo período de 2018. No entanto, no 1T18, houve venda de ativos na Argentina, que trouxe impacto positivo de R\$ 45,6 milhões naquele trimestre.

IFRS 16

R\$ mil	1T19 divulgado	Ajustes IFRS16	1T19 Pro-forma
Receita líquida de vendas	940.227		940.227
Custo dos produtos vendidos	-513.802	-320	-514.122
Com vendas, gerais e administrativas	-312.202	-2.349	-314.551
Outras receitas (despesas) operacionais	-21.971		-21.971
Resultado financeiro	-24.964	5.282	-19.682
Imp. renda e contribuição social	-23.810	-213	-24.023
Lucro Líquido	43.478	2.400	45.878
EBITDA	134.449	-15.714	118.735

Comentário do Desempenho

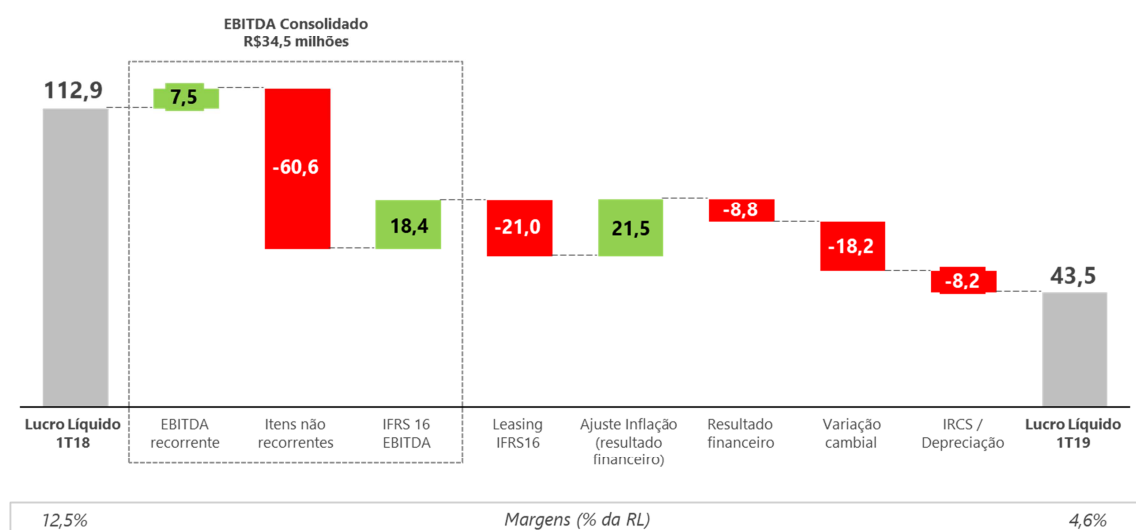
Lucro Líquido

R\$ milhões	1T19	1T18	Δ (%)
Lucro Líquido Consolidado (Operações Continuadas)	43,5	112,9	-61,5%
Margem líquida	4,6%	12,5%	-7,9 pp

O lucro líquido do 1º trimestre totalizou R\$ 43,5 milhões, com margem líquida de 4,6%. As variações mais significativas do lucro líquido consolidado do 1T19 foram:

- R\$ 34,5 milhões líquidos no EBITDA, principalmente pelos efeitos positivos da adoção do IFRS 16 e negativos advindos da venda do edifício sede e recuperação de impostos na Argentina;
- + R\$ 21,5 milhões de ajuste de inflação na Argentina sobre o resultado financeiro;
- R\$ 27,2 milhões de resultado financeiro e variação cambial (ex despesa financeira IFRS16 de R\$ 5,3 milhões);
- R\$ 2,6 milhões de adoção do IFRS 16, explicada anteriormente.

Consolidado | Lucro Líquido (R\$ milhões)



Comentário do Desempenho

CAPEX

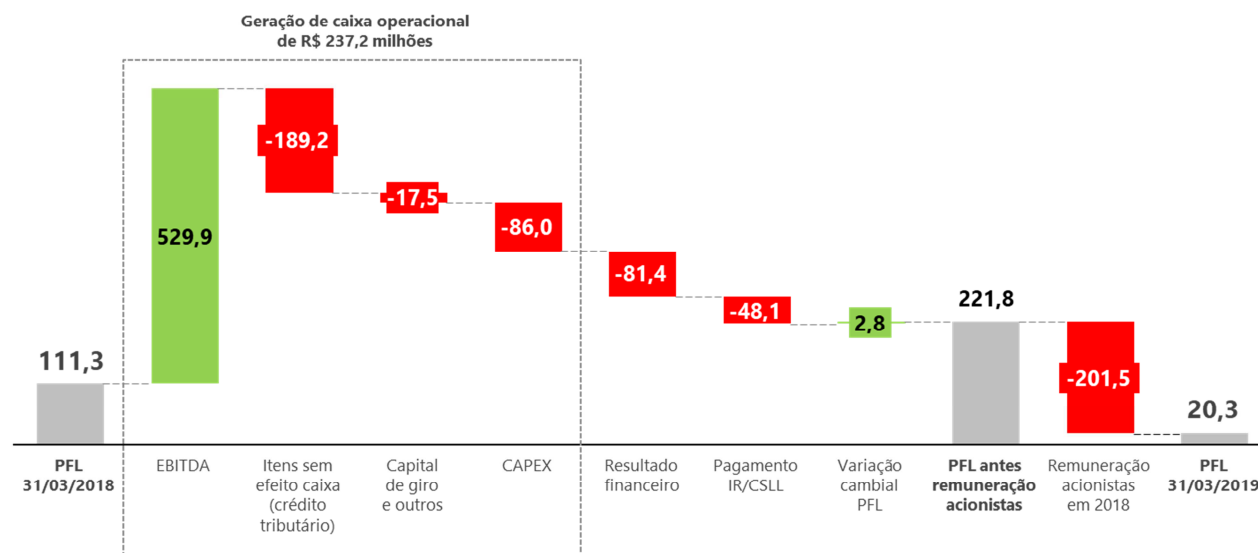
Nos primeiros três meses de 2019, os investimentos consolidados para sustentação/expansão das operações (CAPEX) da Alpargatas totalizaram R\$ 13,7 milhões. Deste montante, R\$ 7,6 milhões, foram investidos na sustentação/manutenção das operações, enquanto R\$ 6,1 milhões foram direcionados à expansão das operações de varejo e projetos de ganho de eficiência fabril e de *supply chain*.

Posição Financeira Líquida

Em 31 de março de 2019, a Alpargatas apresentava posição financeira líquida positiva de R\$ 20,3 milhões, resultante de saldo de caixa de R\$ 601,4 milhões (a geração operacional somou R\$ 237,2 milhões em 12 meses findos em março de 2019) e endividamento de R\$ 581,0 milhões, com o seguinte perfil:

- R\$ 360,7 milhões (62% do total) com vencimento no curto prazo, sendo R\$ 146,2 milhões em moeda nacional. A dívida de curto prazo em moeda estrangeira somava R\$ 214,5 milhões, dos quais R\$ 35,1 milhões possuem swap para reais, e financiava, principalmente, o capital de giro das subsidiárias no exterior. Importante verificar que do saldo de caixa da Companhia, R\$ 119,5 milhões são em moeda estrangeira;
- R\$ 220,3 milhões (38% do total) com vencimento no longo prazo, sendo a totalidade em moeda nacional

Posição financeira líquida (R\$ milhões)



Comentário do Desempenho

Desempenho por negócio do primeiro trimestre de 2019

► Brasil

(unidades)	1T19	1T18	Δ
Número de lojas	537	526	11
Havaianas	447	435	12
Franquias	441	431	10
Próprias	6	4	2
Osklen	75	79	-4
Franquias Brasil	19	22	-3
Próprias Brasil	53	53	0
Franquias Exterior	1	1	0
Próprias Exterior	2	3	-1
Mizuno	4	1	3
Outlets	11	11	0
(mil pares/peças)	1T19	1T18	Δ (%)
Volume total	50.517	49.231	2,6%
Sandálias Havaianas + Dupé	48.911	47.391	3,2%
Extensão de Marca Havaianas	282	281	0,4%
Calçados Esportivos	417	488	-14,7%
Outros	262	500	-47,7%
Vestuário (esportivo)	270	230	17,6%
Osklen (calçados, vestuário e acessórios)	376	342	9,9%
(R\$ milhões)	1T19	1T18	Δ (%)
Receita Líquida	611,0	572,9	6,7%
Lucro Bruto	268,3	263,8	1,7%
Margem Bruta (%)	43,9%	46,1%	-2,2 pp
EBITDA	86,9	81,1	7,1%
Margem EBITDA (%)	14,2%	14,2%	0 pp
EBITDA recorrente	84,6	82,6	2,5%
Margem EBITDA recorrente (%)	13,9%	14,4%	-0,5 pp

Desempenho operacional:

Sandálias Brasil: O volume de Havaianas no Brasil expandiu 3,2% no 1T19 (Sandálias Havaianas/Dupé +3,2% e Extensão de Marca Havaianas +0,4%), impulsionado pelo desempenho do canal direto de distribuição. A receita líquida, quando comparada ao 1T18 foi beneficiada pelo *mix* de canal mais rico e também pelo aumento de preço realizado no 2T18 quando do lançamento da nova coleção. No 1T19, nos canais diretos ao consumidor, houve crescimento de 14,1% nas lojas mono marca de Havaianas no conceito mesmas lojas (*same store sales*).

Artigos Esportivos - Mizuno: A queda de 14,7% no volume de calçados esportivos foi resultado da redução na venda de produtos fora de linha, comparativamente ao 1T18. Houve foco em rentabilidade, com crescimento do volume de produtos no topo da pirâmide, o que ocasionou crescimento de receita líquida de um dígito no 1T19 versus 1T18. A receita nos clientes regionais cresceu dois dígitos nesse mesmo período. Vale destacar que o *e-commerce* Mizuno já é a melhor loja em faturamento, comparando com as lojas físicas *outlets*. Houve ainda abertura de *outlet* Mizuno em Fortaleza.

Osklen: A receita líquida cresceu 23,3% no 1T19 em relação ao 1T18, com destaques: (i) antecipação da nova coleção (ii) no conceito mesmas lojas (SSS) houve crescimento pelo 7º trimestre consecutivo, e em relação ao 1T18, o crescimento foi de 16,7%.

Lucro bruto e Margem bruta: No Brasil, o lucro bruto cresceu 1,7% no trimestre, porém, houve queda de 2,2 p.p. na margem, resultado do patamar mais elevado de custo da borracha em relação ao 1T18.

EBITDA recorrente: Os principais itens não recorrentes do primeiro trimestre totalizaram R\$ + 2,4 milhões no Brasil com efeitos positivos advindos do resultado da venda da operação de Botas 7 Léguas e da adoção do IFRS 16, e efeitos negativos advindos de despesas com consultorias.

Comentário do Desempenho

Sandálias Internacional

(unidades)	1T19	1T18	Δ
Número de lojas Havaianas	204	195	9
Franquias	152	151	1
Próprias	52	44	8
(mil pares/peças)	1T19	1T18	Δ (%)
Volume total	7.471	7.310	2,2%
Sandálias Havaianas + Dupé	7.336	7.137	2,8%
Extensão de Marca Havaianas	135	174	-22,4%
(R\$ milhões)	1T19	1T18	Δ (%)
Receita líquida	208,0	179,2	16,1%
<i>Varição em moedas locais</i>			
EMEA - euro			7,1%
EUA - dólar			-9,5%
LATAM - dólar			-19,6%
APAC - dólar			78,7%
Lucro Bruto	141,7	116,4	21,7%
Margem Bruta (%)	68,1%	65,0%	+3,1 pp
EBITDA	50,4	42,0	19,9%
Margem EBITDA (%)	24,2%	23,4%	+0,8 pp
EBITDA recorrente	42,8	36,8	16,4%
Margem EBITDA recorrente (%)	20,6%	20,5%	+0,1 pp

Desempenho operacional: O mercado externo apresentou expansão de 2,2% no volume no primeiro trimestre, beneficiado principalmente pelo crescimento das vendas nas regiões EMEA e APAC.

EMEA (Europa e Oriente Médio): No trimestre, houve expansão da receita líquida em moeda local mesmo sendo um trimestre sazonalmente fraco. Houve expansão nos mercados atendidos através de Distribuidores (+17%) e *e-commerce* (41%). Nos mercados diretos, vale destacar o desempenho acima do esperado no Reino Unido, onde houve formação de estoques pelos clientes, em vista das incertezas relativas ao Brexit.

América do Norte: No 1T19, período sazonalmente baixo nesta região, houve queda de receita em moeda local devido principalmente ao canal grandes contas e redução de volume nos canais *off-price*, que foi parcialmente compensada pela expansão ocorrida no *e-commerce*.

LATAM (América Latina) & África: A operação na América Latina no 1T19 foi impactada pela expansão da operação na Colômbia e pela decisão de diminuir volume nos canais menos rentáveis (Paraguai).

APAC (Ásia e Pacífico): A expansão de 78,7% da receita líquida, quando comparada ao 1T18, foi resultado em grande parte, do melhor *sell-out* nas Filipinas, Coreia do Sul e Japão.

Receita líquida: Em Sandálias Internacional a receita líquida em reais foi 16,1% superior ao 1T18, resultado do maior volume de vendas e potencializada pela valorização do dólar e do euro no período, mesmo com a queda de faturamento em dólar na região LATAM.

Lucro bruto e Margem bruta: Houve expansão de margem bruta no 1T19 decorrente da maior participação de regiões mais rentáveis no total de Sandálias Internacional.

EBITDA e Margem EBITDA: O resultado no 1T19 foi impulsionado pela variação cambial do período e pelo efeito da adoção do IFRS 16, mesmo com as despesas decorrentes das novas estruturas internacionais.

Comentário do Desempenho

▶ Argentina

(unidades)	1T19	1T18	Δ
Número de lojas	26	25	1
Topper Argentina	10	10	0
Outlets	16	15	1
(mil pares/peças)	1T19	1T18	Δ (%)
Volume total	3.518	4.458	-21,1%
Calçados	1.091	1.428	-23,6%
Vestuário	444	450	-1,3%
Têxtil (km)	1.983	2.579	-23,1%
(R\$ milhões)	1T19	1T18	Δ (%)
Receita líquida	121,2	150,0	-19,2%
Lucro Bruto	16,5	28,6	-42,4%
Margem Bruta (%)	13,6%	19,0%	-5,4 pp
EBITDA	-2,8	46,0	n/a
Margem EBITDA (%)	n/a	30,6%	n/a
EBITDA recorrente	9,4	9,9	-5,0%
Margem EBITDA recorrente (%)	7,7%	6,6%	+1,1 pp

Desempenho operacional:

Artigos Esportivos + Varejo: Mesmo com a queda no volume, a reestruturação realizada no 3T18 e 4T18 resultou em ganho de eficiência por controle de custos e despesas. Houve ajuste de preço de venda dos produtos, o que também compensou em parte a queda do volume.

Têxtil: No 1T19 houve redução de 23,1% no volume, refletindo a queda acentuada do mercado por menor consumo, amplificado pelo aumento das importações de vestuário. Varejistas/confecções permanecem em crise com algumas empresas entrando em concordata. Ambiente concorrencial foi de alta agressividade em preços e condições comerciais perante um mercado deprimido.

Comentário do Desempenho

Audidores independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Alpargatas S.A. informa que, no período de janeiro a março de 2019, contratou, além da auditoria das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e das suas empresas controladas, o seguinte serviço da KPMG Auditores Independentes:

- Identificação dos potenciais impactos da adoção do IFRS 16.

Para esse serviço foi desembolsado honorários de aproximadamente R\$ 0,1 milhão. A prestação dos serviços não representou conflitos de interesse, pois é permitida pelo órgão regulador e, conseqüentemente, não afetou a independência e objetividade necessárias ao desempenho do trabalho de auditoria.

Declaração da Diretoria

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis do período de janeiro a março de 2019 da Alpargatas S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria da Alpargatas exerce um papel fundamental na administração da Companhia, contribuindo para assegurar a confiança dos acionistas através de supervisão dos controles internos, monitoramento de riscos e acompanhamento de todo o processo de elaboração e divulgações de informações.

São Paulo, 10 de maio de 2019
Conselho de Administração

Relações com Investidores

Julian Garrido Del Val Neto
Carlos Augusto Biehl
Felipe Lucas Fontes
Fernanda Yuri Shiraishi

Contato

E-mail: ri@alpargatas.com.br
Tel.: +55 11 4569-7397

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para o trimestre findo em 31 de março de 2019

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. Considerações gerais

A Alpargatas S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, capital, na Avenida Doutor Cardoso de Melo, nº 1.336 e registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão com o código de negociação “ALPA4” e “ALPA3”.

Suas atividades e de suas controladas (doravante coletivamente denominadas “Grupo Alpargatas” ou “Grupo”) são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial e artigos esportivos.

As controladas diretas e indiretas, por meio das quais a Companhia mantém operações no Brasil e no exterior, estão informadas na nota explicativa 4.

1.2. Aquisição do controle societário pela Itaúsa - Investimentos Itaú S.A., Cambuhy Investimentos Ltda. e Brasil Warrant Administração de Bens e Empresas S.A.

Em 12 de julho de 2017, a Companhia foi informada de que a J&F Investimentos e a Itaúsa, a Cambuhy e a Brasil Warrant assinaram contrato de compra e venda de ações para aquisição do controle acionário da Alpargatas. Tal operação foi concluída em 20 de setembro de 2017, após aprovação publicada no D.O.U. Despacho do Superintendente Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), no dia 4 de agosto de 2017. A Itaúsa, a Cambuhy e a Cambuhy Alpa (“Compradores”) adquiriram a totalidade das ações de emissão da Alpargatas detida pela J&F Investimentos S.A., representada por 255.183.112 ações, sendo 207.246.069 ações ordinárias e 47.937.043 ações preferenciais, equivalentes a 54,24% do capital social total da Alpargatas, sendo 85,78% do capital social votante e 20,95% do total das ações preferenciais (“Ações Alienadas”).

O preço das Ações Alienadas, após os ajustes em razão do pagamento de juros sobre capital próprio à J&F (conforme deliberado em Reunião de Conselho de Administração, realizada em 4 de agosto de 2017) foi de R\$3.479.907 (três bilhões, quatrocentos e setenta e nove milhões, novecentos e sete mil reais), sendo o preço por ação equivalente a R\$14,17 por ação ordinária e R\$11,32 por ação preferencial.

Nos termos do art. 254-A da Lei das Sociedades por Ações e em razão da aquisição do controle acionário pelos Compradores por meio da aquisição das Ações Alienadas da J&F, os Compradores realizaram, em 23 de março de 2018, o leilão da oferta pública de aquisição de ações da Alpargatas S.A. (OPA), nos termos do edital publicado em 16 de fevereiro de 2018. Não houve interesse de nenhum acionista em aderir à OPA, permanecendo inalterada a participação acionária.

1.3. Venda das operações de Topper e Rainha

Em 3 de novembro de 2015, a Companhia, com o objetivo de aumentar o foco em seus negócios mais estratégicos, celebrou com um grupo de investidores liderados pelo Sr. Carlos Roberto Wizard Martins: (a) Contrato de Compra e Venda para alienação de 100% da unidade de negócio que compreenderá a totalidade das operações relacionadas às marcas Topper no Brasil e Rainha no Brasil e no mundo; (b) Acordo de Compra e Venda para alienação de 20% da unidade de negócio que compreenderá a totalidade das operações relacionadas à marca Topper na Argentina e no mundo (exceto Estados Unidos e China), atualmente desenvolvida pela controlada Alpargatas S.A.I.C. - Argentina (“ASAIC”); e (c) Acordo de Licenciamento de Uso da marca Topper, por período de até 15 anos, nos Estados Unidos e China.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para o trimestre findo em 31 de março de 2019

Em milhares de reais

Os fechamentos das operações foram previstos para datas distintas e sujeitos ao cumprimento de determinadas condições precedentes.

Como previsto na estruturação da transação, em fevereiro de 2016, a Alpargatas segregou a unidade de negócios responsável pelas atividades das marcas Topper e Rainha no Brasil em uma nova companhia, a BRS Comércio e Indústria de Material Esportivo S.A.(BRS), a qual foi adquirida pelos compradores em 2 de maio de 2016 pelo preço de R\$49.836.

Em 14 de setembro de 2018, a Companhia renegociou as condições da operação de venda da unidade de negócios "Topper" na Argentina e substituiu o acordo de compra e venda que havia sido celebrado com Sr. Carlos Roberto Wizard Martins e demais investidores em 3 de novembro de 2015. O novo acordo prevê a alienação entre 20,0% e 22,5% do capital social da ASAIC, dependendo da variação de alguns fatores até a data do fechamento, bem como a alienação da participação acionária remanescente sujeita ao exercício da opção de compra ou da opção de venda, a ser exercida entre 2021 e 2022 previstas no mesmo Acordo.

Em 4 de dezembro de 2018, a Companhia concluiu a alienação de 21,8% do capital social da ASAIC. Nesta mesma data ocorreu a alienação de 2,18% do capital da Dialog S.A. ("Dialog") pertencentes a controlada Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda. ("Fibrasil").

O preço dessas alienações foi de R\$ 100 milhões, com valor de entrada de R\$ 40 milhões pagos pelo comprador em dezembro de 2018, os R\$ 60 milhões restantes farão parte do preço remanescente a ser determinado no momento de exercício (ou não) da opção de venda ou de compra.

O preço determinado para o exercício da opção de venda ou de compra para a participação remanescente do capital social da ASAIC será calculado com a aplicação do múltiplo de 6x sobre o EBITDA da ASAIC no exercício imediatamente anterior ao exercício da opção, estando sujeito a determinados ajustes usuais em transações desse tipo, descontado dos R\$ 40 milhões pagos em dezembro de 2018.

Ainda no contexto dessa operação a Companhia efetuou a compra de 7,82% de participação do capital social da Dialog pertencentes à controlada Fibrasil pelo valor de R\$ 1.494.

Os novos percentuais de participação societária das empresas envolvidas nessa transação estão demonstrados na nota explicativa 4.

1.4. Redomiciliação e incorporação - Alpargatas International S.L.

Em 5 de dezembro de 2016 foi concluído o processo de redomiciliação da Alpargatas International S.L., nova razão social da Alpargatas International ApS, de Copenhague (Dinamarca) para Madri (Espanha). Essa mudança de domicílio da *holding* europeia se deu por questões estratégicas de crescimento dos negócios.

Em 25 de abril de 2018, a Alpargatas International S.L. foi incorporada pela controlada Alpargatas Europe S.L.U., ambas domiciliadas em Madri (Espanha). Com a incorporação a Alpargatas Europe S.L.U. passou a deter participação direta em todas as subsidiárias localizadas na Europa e a operação nos Estados Unidos.

1.5. Início de novas operações

Em janeiro de 2018 iniciou a operação da controlada Alpargatas Colômbia SAS e sua atividade principal é a comercialização de produtos da marca Havaianas.

Em maio de 2018 iniciou a operação da controlada Alpargatas Asia Ltd. (Hong Kong) e sua atividade principal é a representação comercial da marca Havaianas.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para o trimestre findo em 31 de março de 2019

Em milhares de reais

1.6. Joint venture Alpargatas Índia

Em 11 de dezembro de 2018, a Companhia concluiu as negociações com a Periwinkle Fashions Private Limited (“Periwinkle”), para constituição na República da Índia de uma *joint venture*, a Alpargatas Índia Fashions Private Limited (“Alpargatas Índia”).

A Alpargatas India desenvolverá o negócio de “Havaianas” e será detida pela Alpargatas e Shoezone Lifestyle LLP (“Shoezone”), sociedade controlada da Periwinkle na proporção inicial de 51% e 49%, respectivamente.

2. BASE DE PREPARAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias da Companhia individuais e consolidadas relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2019 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações, normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e International Accounting Standards Board (IASB).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, as quais correspondem às utilizadas pela Companhia na sua gestão.

O Conselho de Administração e a Diretoria autorizaram a emissão destas demonstrações financeiras em 10 de maio de 2019.

2.2. Mudanças nas principais políticas contábeis

2.2.1. CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos

O Grupo Alpargatas adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos a partir de 1º de janeiro de 2019.

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo, itens de baixo valor e pagamentos variáveis. A contabilidade do arrendador permanece semelhantes às políticas contábeis anteriores.

O Grupo aplicou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada simplificada. Portanto, a informação comparativa apresentada para 2018 não foi reapresentada, ou seja, é apresentada conforme anteriormente reportado de acordo com o CPC 06/ IAS 17 e interpretações relacionadas. Os detalhes das mudanças nas políticas contábeis estão divulgados abaixo.

a) Definição de arrendamento

Anteriormente, o Grupo determinava, no início do contrato, se este era ou continha um arrendamento sob o ICPC 03/IFRIC 4 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. O Grupo agora avalia se um contrato é ou contém um arrendamento baseado na nova definição de arrendamento. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para o trimestre findo em 31 de março de 2019

Em milhares de reais

Na transição para o CPC 06 (R2)/IFRS 16, o Grupo optou por aplicar o expediente prático de manter a avaliação de quais transações são arrendamentos. O Grupo aplicou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 somente a contratos que foram previamente identificados como arrendamentos. Os contratos que não foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1)/IAS 17 e o ICPC 03/IFRIC 4 não foram reavaliados. Por conseguinte, a nova definição de arrendamento, de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, foi aplicada aos contratos celebrados ou alterados em ou após 1º de janeiro de 2019, bem como para os contratos vigentes nesta data.

No início ou na reavaliação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação do contrato a cada componente de arrendamento e não arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para arrendamentos de imóveis nas quais é um arrendatário, o Grupo optou por não separar os componentes que não são de arrendamento e os contabilizará como um único componente de arrendamento.

b) Arrendamento em que o Grupo é arrendatário

Como arrendatário, o Grupo classificava anteriormente arrendamentos operacionais ou financeiros com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, o Grupo reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para a maioria dos arrendamentos, ou seja, esses arrendamentos são registrados no balanço patrimonial.

No entanto, o Grupo optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para alguns arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI). O Grupo reconhece os pagamentos associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. Quando um ativo de direito de uso atende à definição de propriedade para investimento, ele é apresentado na linha de propriedade para investimento e é inicialmente mensurado pelo custo e subsequentemente mensurado pelo valor justo, de acordo com as políticas contábeis do Grupo. A Companhia não possui direitos de uso que atendem a definição de propriedade para investimentos em 31 de março de 2019 ou na adoção inicial em 1º de janeiro de 2019.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa de empréstimo incremental como taxa de desconto.

O Grupo aplicou julgamento para determinar o prazo de arrendamento de alguns contratos que incluem opções de renovação. A avaliação se o Grupo está razoavelmente certo de exercer essas opções tem impacto no prazo do arrendamento, o que afeta significativamente o valor dos passivos de arrendamento e dos ativos de direito de uso reconhecidos.

c) Transição

Anteriormente, o Grupo classificava arrendamentos de imóveis como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06(R1)/IAS 17. Esses arrendamentos incluem as instalações de depósito, fábrica e escritórios

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para o trimestre findo em 31 de março de 2019

Em milhares de reais

administrativos. Os arrendamentos geralmente são contratados por um período de 5 a 15 anos. Alguns arrendamentos incluem uma opção de renovação após o final do período não cancelável.

Alguns arrendamentos são ajustados por índices inflacionários, como IGP-M ou IPCA.

Na transição, para arrendamentos classificados como arrendamentos operacionais segundo o CPC 06(R1)/IAS 17, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, líquidos do crédito de PIS / COFINS descontados pela taxa de empréstimo incremental do Grupo em 1º de janeiro de 2019. Os ativos de direito de uso são mensurados ao valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de qualquer pagamento antecipado ou acumulado do arrendamento. O Grupo aplicou esta abordagem a todos os outros arrendamentos.

A taxa média ponderada de desconto foi definida com base nas seguintes premissas:

- taxas de descontos que levam em consideração a média de curvas de custos de debêntures obtidas junto às instituições financeiras e avaliações de risco de crédito da Companhia, ajustadas aos prazos e valores dos contratos de arrendamento;
- uso de taxa de desconto nominal;

Os fluxos de pagamentos dos contratos de arrendamento foram estimados líquidos de PIS e COFINS, com base nos valores de créditos que a Companhia espera obter de créditos desses impostos.

O Grupo utilizou os seguintes expedientes práticos ao aplicar o CPC 06 (R2)/IFRS 16 aos arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06/IAS 17.

- Aplicou a isenção para não reconhecer ativos de direito de uso e passivos para arrendamentos com prazo menor que 12 meses;
- Pagamentos variáveis (geralmente baseados em percentuais de faturamento das lojas)
- Excluiu os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial;

d) Arrendamentos em que o Grupo é um arrendador

O Grupo Alpargatas não possui nenhuma transação de arrendamento como arrendador, por isso não foram identificados efeitos na aplicação da norma.

e) Impacto nas demonstrações financeiras

Como resultado da aplicação inicial do CPC 06 (R2)/IFRS 16, em relação aos arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais, o Grupo reconheceu em 1º de janeiro de 2019 passivos de arrendamento no valor R\$ 71.293 na controladora e R\$ 341.885 no consolidado, e de ativo de direito de uso nesses mesmos montantes, respectivamente. Os contratos de direitos comerciais que estavam classificados no intangível foram reclassificados para o grupo de "Direito de Uso", conforme mencionado na nota explicativa 15. Os demais contratos de arrendamento continuam sendo registrados como despesa do período de acordo com sua natureza, conforme mencionado na nota explicativa 26.

2.2.2. Outras normas

A seguinte interpretação de norma também foi adotada pela primeira vez a partir de 1º de janeiro de 2019, no entanto, não tiveram efeitos relevantes nas informações financeiras intermediárias da Companhia e suas controladas:

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para o trimestre findo em 31 de março de 2019

Em milhares de reais

- ICPC 22 / IFRIC 23 Incerteza sobre Tratamento Tributos sobre o Lucro: Esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 Tributos sobre o Lucro (IAS 12 – Income Taxes) (“CPC 32 / IAS 12”) quando houver incerteza sobre os tratamentos de imposto de renda. Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base no lucro tributável (perda fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nesta interpretação.

2.3. Base de apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas para atualizar os usuários sobre eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos, gestão de riscos e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais, exceto pelas novas políticas contábeis relacionadas com a adoção do CPC 06 (R2)/ IFRS 16 - Arrendamentos que está descrita na nota 2.2.1.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 3 - Aplicação da norma de contabilidade e evidenciação de economia hiperinflacionária;
- Nota explicativa 7.2 - Reconhecimento da provisão para perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber de clientes;
- Nota explicativa 10.1 - Imposto de renda e contribuição social diferido;
- Nota explicativa 21 - Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas;
- Nota explicativa 27.2 - Plano de incentivo de longo prazo;
- Nota explicativa 31.3 - Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”).

2.5. Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

3. Aplicação da norma de contabilidade e evidenciação de economia hiperinflacionária

Em julho de 2018, considerando que a inflação acumulada nos últimos três anos na Argentina foi superior a 100%, a aplicação da norma de contabilidade e evidenciação em economia altamente inflacionária (CPC 42/IAS 29) passou a ser requerida. O CPC 42/IAS 29 exige a divulgação dos resultados das operações da empresa

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para o trimestre findo em 31 de março de 2019

Em milhares de reais

ASAIC na Argentina como se fossem altamente inflacionárias a partir de 1º de janeiro de 2018 (início do período em que se identificou a existência de hiperinflação).

De acordo com o CPC 42/IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de subsidiárias que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

As demonstrações financeiras de uma entidade cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia altamente inflacionária devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço e convertidas para Real na taxa de câmbio de fechamento do período.

Como consequência do exposto acima, a Companhia aplicou a contabilidade de economia altamente inflacionária para a sua subsidiária na Argentina aplicando as regras do CPC 42/IAS 29 da seguinte forma:

- A norma de contabilidade e evidenciação de economia altamente inflacionária foi aplicada a partir de 1º de janeiro de 2018;
- Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico (por exemplo, ativos imobilizados, ativos intangíveis, estoques, etc.) e o patrimônio líquido da subsidiária na Argentina foram atualizados por um índice de inflação. Os impactos de hiperinflação resultantes de alterações no poder de compra geral até 31 de dezembro de 2017 foram reportados no patrimônio líquido em "Outros resultados abrangentes". Os impactos do poder de compra geral a partir de 1º de janeiro de 2018 foram reportados na demonstração de resultados em uma conta específica para ajuste de hiperinflação, no resultado financeiro (vide nota explicativa 29 - Receitas e despesas financeiras, líquidas). No CPC 42/IAS 29, não existe um índice geral de preços definido, mas é permitida a utilização de julgamento quando a atualização das demonstrações financeiras se torna necessária. Dessa forma, os índices utilizados foram baseados na Resolução 539/18 emitida pela Federação Argentina de Conselho de Profissionais de Ciências Econômicas: i) de 1º de janeiro de 2017 em diante o Índice nacional de preço ao consumidor (IPC Nacional); ii) até 31 de dezembro de 2016 o Índice interno de preços ao atacado (IPIM);
- A demonstração de resultado é ajustada no final de cada período de reporte utilizando a variação do índice geral de preços e, posteriormente, convertida à taxa de câmbio de fechamento de cada período (em vez da taxa média), resultando assim no acumulado do ano, os efeitos nas contas de resultado, tanto do índice de inflação quanto para conversão de moeda;
- A demonstração de resultados do ano de 2017, do primeiro e do segundo trimestres de 2018 e os respectivos balanços patrimoniais da subsidiária na Argentina não foram reapresentados. Conforme IAS 29 parágrafo 42 (b) quando os montantes forem convertidos para a moeda de economia não hiperinflacionária, os montantes comparativos devem ser aqueles que seriam apresentados como montantes do ano corrente nas demonstrações financeiras do ano anterior, isto é, não ajustados para mudanças subseqüentes no nível de preços ou mudanças subseqüentes nas taxas de câmbio.

Os impactos nos ativos líquidos da aplicação da norma na controlada ASAIC em 31 de março de 2019 estão demonstrados a seguir:

Ativo	31/03/2019
Estoques	14.484
Imobilizado	120.489
Ajuste do valor recuperável - imobilizado	(58.051)

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para o trimestre findo em 31 de março de 2019

Em milhares de reais

Intangível	988
Outros	567
Total do ativo	78.477
Passivo	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.619
Total do passivo	19.619
Patrimônio Líquido	58.858
Total do passivo e patrimônio líquido	78.477

A demonstração de resultado da ASAIC acumulada até 31 de março de 2019 foi corrigida pelo índice de inflação e, posteriormente convertida à taxa de fechamento em março de 0,08983 pesos argentinos por real, em decorrência da aplicação do CPC 42/IAS 29.

No trimestre findo em 31 de março de 2019 a utilização da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária, de acordo com as regras da IFRS, resultou em um ajuste positivo de R\$21.463 (vide nota explicativa 29 – Receitas e despesas financeiras, líquidas) no resultado financeiro referente ao ganho sobre a posição monetária líquida e um impacto positivo de R\$7.346 no lucro líquido.

Adicionalmente, o valor recuperável da unidade geradora de caixa “Têxtil” da ASAIC, estimado com base no valor de venda líquido foi menor do que o seu valor contábil após a correção monetária, por isso, uma provisão para redução ao valor recuperável (*impairment*) foi reconhecida no montante de R\$58.051.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Transações efetuadas entre as entidades do Grupo (“*intercompany*”), assim como os saldos, ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados na consolidação das demonstrações financeiras consolidadas. Eventuais perdas não realizadas relacionadas à perda de valor (*impairment*) do ativo transferido não são eliminadas. As políticas contábeis das controladas foram ajustadas, quando necessário, para garantir consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

i. Controladas

As controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle e são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

ii. Participação de acionistas não controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

A Companhia considera que controla a investida se, e somente se, possuir todos os seguintes atributos: (a) poder sobre a investida; (b) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (c) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para o trimestre findo em 31 de março de 2019

Em milhares de reais

A consolidação abrange as informações contábeis da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

	Atividade principal	Participação (%)	
		31/03/2019	31/12/2018
Participação direta:			
Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Importação e exportação em geral, compra, venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	99,99	99,99
Alpargatas Imobiliária S.A.	Venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	99,99	99,99
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha (i)	Importação e comercialização de calçados no mercado europeu	100,00	100,00
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina (ii)	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino	78,20	78,20
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. – Osklen	Rede varejista de moda <i>Premium</i> com lojas no Brasil e no exterior	60,00	60,00
Alpargatas Asia Ltd. – Hong Kong	Representação comercial da marca Havaianas	100,00	100,00
Alpargatas Colômbia SAS - Colômbia	Importação e comercialização de calçados no mercado colombiano	100,00	100,00
Esportes S.A. (iv)	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino	95,00	95,00
Alpargatas India Fashions Private Ltd. (iii)	Importação e comercialização de calçados no mercado indiano	51,00	51,00
Dialog S.A. (ii)	Serviços de logística	7,82	7,82
Participação indireta (através da Alpargatas Europe S.L.U.): (i)			
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	Importação e comercialização de calçados no mercado norte-americano	100,00	100,00
Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Importação e comercialização de calçados no mercado europeu	100,00	100,00
Alpargatas France S.A.R.L. – França		100,00	100,00
Alpargatas Itália S.R.L. – Itália		100,00	100,00
Alpargatas Portugal Limited – Portugal		100,00	100,00
Alpargatas Germany GmbH – Alemanha		100,00	100,00
Alpargatas Greece M.E.P.E. - Grécia		100,00	100,00
Participação indireta (através da Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.):			
Esportes S.A. (iv)	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino	5,00	5,00
Alpargatas Imobiliária S.A.	Venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	0,01	0,01
Participação indireta (através da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina):			
Alpargatas Calzados de Uruguay S.A.	Comercialização de calçados	100,00	100,00
Dialog S.A.	Serviços de logística	90,00	90,00

(i) Em junho de 2018 a Alpargatas Europe S.L.U incorporou a Alpargatas International S.L., conforme mencionado na nota explicativa 1.4;

(ii) Em 4 de dezembro de 2018 a Companhia efetuou a alienação de 21,8% de sua participação na Alpargatas S.A.I.C. – Argentina, adicionalmente nesta mesma data a Fibrasil efetuou a alienação de 100% de sua participação na Alpargatas S.A.I.C. – Argentina, e alienação de 100% de sua participação na Dialog S.A., conforme descrito na nota explicativa 1.3;

(iii) Em 11 de dezembro de 2018 a Companhia constituiu uma *joint venture* com a Shoezone Lifestyle LLP conforme descrito na nota explicativa 1.6.;

(iv) Empresa constituída em 2018 no contexto da transação descrito na nota explicativa 1.3.

5. INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia goza de subvenções atreladas aos incentivos de ICMS concedidos pelos governos estaduais nas suas principais fábricas, recentemente convalidados nos moldes da Lei Complementar nº 160/17, regulamentada pelo Convênio ICMS nº 190/17 com alterações posteriores. Tais incentivos têm prazo de validade até 2032 por estarem associados a fomento de atividades industriais.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Para o trimestre findo em 31 de março de 2019
Em milhares de reais

A Companhia também goza de subvenções federais por meio do lucro da exploração na Região da SUDENE, que perdurarão até 2027.

O valor dessas subvenções e incentivos fiscais é demonstrado como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
Subvenção ICMS:		
Paraíba (i)	25.190	26.079
Pernambuco (ii)	3.374	2.871
Minas Gerais (iii)	6.662	5.912
Incentivos de IRPJ:		
Região SUDENE	393	-
Total	35.619	34.862

(i) Valores referentes a incentivos no Estado da Paraíba, usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consistiu em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção de pares de calçados e gerar empregos diretos nas fábricas paraibanas.

Adicionalmente, durante os trimestres findos em 31 de março de 2019 e de 2018, não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica "Impostos incidentes sobre as vendas" na demonstração do resultado.

(ii) Valores referentes a incentivos no Estado de Pernambuco, usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em manter uma quantidade mínima de empregos diretos na região e auferir receita bruta mensal de, pelo menos, R\$2.500.

(iii) Valores referentes a incentivos no Estado de Minas Gerais, usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste na realização de investimentos, faturamento e geração de empregos diretos na fábrica mineira.

6. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

6.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e bancos (i)	30.037	36.242	131.409	176.225
Aplicações financeiras:				
Certificados de depósito bancário (CDBs) pós-fixados (ii)	265.808	273.900	285.252	285.365
Operações compromissadas pós-fixadas (ii)	49.214	56.864	49.214	56.864
Outras aplicações Alpargatas (iii)	-	-	332	328
Total	345.059	367.006	466.207	518.782

(i) O saldo inclui cambiais atreladas a recebíveis de exportação no valor de R\$ 27.593 (2018 - R\$ 30.392), no Consolidado.

(ii) Em 31 de março de 2019, os certificados de depósito bancário (CDBs) e operações compromissadas possuíam remuneração média de 100,06% da taxa de juros dos certificados de depósito interbancário (CDI) (99,63% em 31 de dezembro de 2018). Já os prazos de vencimento estão distribuídos entre abril de 2019 e março de 2023 com prazo de carência para resgate inferior a três meses e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

(iii) Refere-se principalmente a título de renda fixa, com remuneração média de 4,55% a.a., em pesos colombianos, de liquidez imediata e com vencimento em julho de 2021.

6.2. Aplicações financeiras

Em 31 de março de 2019, referem-se a certificados de depósito bancário (CDBs) e operações compromissadas pós-fixadas com remuneração média de 100,97% da taxa de juros dos certificados de depósito interbancário (CDI) (100,91% em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Para o trimestre findo em 31 de março de 2019
Em milhares de reais

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Certificados de depósito bancário (CDBs) pós-fixados (i)	123.982	22.156
Certificados de depósito bancário (CDBs) pós-fixados com carência superior a 12 meses (ii)	11.204	-
Total	135.186	22.156
Parcela do circulante	123.982	22.156
Parcela do não circulante	11.204	-

- (i) Possuem carência para resgate superior a três meses e estão sujeitos ao risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.
(ii) Referem-se à aplicações financeiras com carência superior a 12 meses. Essas aplicações foram realizadas no Banco do Nordeste do Brasil e são objeto de garantia aos empréstimos de FNE realizados nesta mesma instituição financeira. Os vencimentos são em 2022.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

As contas a receber são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos e deduzidas pela provisão para perdas esperadas (*impairment*), a qual é constituída considerando-se a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores por faixa de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Mercado interno	537.366	739.261	598.935	821.425
Mercado externo (i)	12.253	23.324	306.438	214.543
Partes relacionadas (nota explicativa 20.2)	151.420	111.572	-	-
Provisão para perdas esperadas (<i>Impairment</i>)	(46.833)	(47.739)	(55.757)	(60.406)
Total	654.206	826.418	849.616	975.562
Parcela do circulante	624.598	797.589	847.016	972.499
Parcela do não circulante	29.608	28.829	2.600	3.063

- (i) As contas a receber no mercado externo estão denominadas em dólar norte-americano, euro, peso argentino e outras moedas.

7.1. Contas a receber de clientes terceiros por idade de vencimento

Mercado Interno

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
A vencer	475.247	679.512	523.145	745.799
Vencidas:				
Até 30 dias	14.443	17.413	16.411	24.323
De 31 a 60 dias	3.236	2.059	5.787	3.559
De 61 a 90 dias	3.262	1.054	6.826	2.511
De 91 a 180 dias	3.264	2.405	5.639	4.877
Mais de 181 dias	37.914	36.818	41.127	40.356
Total	537.366	739.261	598.935	821.425

Mercado Externo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
A vencer	6.884	18.106	270.335	170.345
Vencidas:				
Até 30 dias	509	675	15.772	19.127
De 31 a 60 dias	290	13	5.868	5.756
De 61 a 90 dias	-	7	1.979	2.723
De 91 a 180 dias	21	-	1.832	6.425

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para o trimestre findo em 31 de março de 2019

Em milhares de reais

Mais de 181 dias	4.549	4.523	10.652	10.167
Total	12.253	23.324	306.438	214.543

7.2. Provisão para perdas esperadas (*Impairment*)

A movimentação da provisão para perdas esperadas (*impairment*) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas aquele exercício, publicadas em 15 de fevereiro de 2019.

A movimentação da provisão para perdas esperadas (*impairment*) do período findo em 31 de março de 2019 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(47.739)	(60.406)
Movimentação líquida	144	444
Outros movimentos/Variação cambial	762	4.205
Saldos em 31 de março de 2019	(46.833)	(55.757)

A composição por idade de vencimento das contas a receber de clientes incluídas na provisão de créditos para perdas esperadas (*impairment*) está demonstrada a seguir:

Mercado Interno

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
A vencer	(4.315)	(6.305)	(4.315)	(6.305)
Vencidas:				
Até 30 dias	(942)	(909)	(1.078)	(1.055)
De 31 a 60 dias	(468)	(473)	(496)	(503)
De 61 a 90 dias	(629)	(318)	(646)	(337)
De 91 a 180 dias	(1.166)	(837)	(1.239)	(916)
Mais de 181 dias	(34.764)	(34.374)	(36.549)	(35.597)
Total	(42.284)	(43.216)	(44.323)	(44.713)

Mercado Externo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Até 30 dias	-	-	(29)	(75)
De 31 a 60 dias	-	-	(132)	(571)
De 61 a 90 dias	-	-	(359)	(810)
De 91 a 180 dias	-	-	(750)	(4.070)
Mais de 181 dias	(4.549)	(4.523)	(10.164)	(10.167)
Total	(4.549)	(4.523)	(11.434)	(15.693)

Adições e reversões da provisão para perdas esperadas (*impairment*) são registradas na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento conforme demonstrado nos quadros acima. De acordo com a política de cobrança, os títulos em atraso precisam receber alguma tratativa em até 45 dias e, caso não haja uma evolução positiva na negociação em até 90 dias, estes são encaminhados para assessoria de cobrança externa ou para cobrança judicial.

As provisões para perdas esperadas (*impairment*) são reconhecidas de acordo com as normas do CPC48/IFRS 9, com base nos percentuais históricos de perda, segregados por categoria de clientes e de acordo com o *aging* da carteira. Para títulos vencidos acima de 180 dias, os valores são provisionados integralmente, com exceção

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para o trimestre findo em 31 de março de 2019

Em milhares de reais

de casos específicos em que existam garantias reais ou renegociações já aprovadas pela Administração e esse montante em 31 de março de 2019 era de R\$3.150 na controladora e R\$4.578 no consolidado (em 31 de dezembro de 2018 era de R\$2.444 na controladora e R\$4.759 no consolidado).

Na Companhia, para os clientes terceiros no mercado externo, as vendas são realizadas mediante pagamento antecipado, carta de crédito ou garantias específicas; para as demais operações cujos vencimentos ultrapassam 180 dias, é constituída provisão para 100% do saldo. Os clientes das Controladas que atuam no exterior são classificados como mercado externo e seguem os mesmos critérios de provisionamento descritos no parágrafo anterior.

As negociações entre partes relacionadas possuem prazos definidos de acordo com o ciclo de conversão de caixa de cada mercado, mas, em alguns casos, a Administração concede prazos adicionais para garantir a liquidez de caixa.

8. ESTOQUES

São registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor realizável líquido e por eventuais perdas, quando aplicável.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Produtos acabados	283.060	256.827	507.557	464.445
Produtos em processo	24.923	25.150	39.709	40.557
Matérias-primas	107.978	116.090	118.959	132.061
Importações em andamento	23.632	31.368	49.761	69.292
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	-	14.484	15.524
Outros	1.458	2.199	8.871	8.451
Total	441.051	431.634	739.341	730.330

A movimentação da provisão para perdas nos estoques referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício, publicadas em 15 de fevereiro de 2019.

A movimentação da provisão para perdas nos estoques do período findo em 31 de março de 2019 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(27.962)	(41.672)
Movimentação líquida	(1.447)	(882)
Baixas/Variação Cambial	794	629
Saldos em 31 de março de 2019	(28.615)	(41.926)

A Companhia constitui provisão para perdas nos estoques com base no giro desses estoques, linha de produto e no tempo em que o produto está fora de linha. Adicionalmente, a Companhia efetua avaliação periódica e plano de ação para realização de itens obsoletos.

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Antecipações de imposto de renda e contribuição social	3.960	-	4.297	305
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	2.483	918	3.519	1.740
Imposto Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	5.307	4.454	8.912	7.631
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	183	48	183	48
PIS e COFINS a compensar (i)	184.184	185.783	184.184	185.783

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para o trimestre findo em 31 de março de 2019

Em milhares de reais

Reintegração de impostos - Plano Brasil Maior	1.488	2.173	1.488	2.173
Crédito ação judicial INSS	6.986	6.986	6.986	6.986
Paex CBS	1.228	1.228	1.228	1.228
Recuperação de crédito CPBR (ii)	8.059	12.098	8.059	12.098
PIS e COFINS s/ insumos (ii)	13.009	13.009	13.009	13.009
INSS crédito aviso prévio	5.510	5.510	5.510	5.510
<i>Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha:</i>				
Imposto sobre Valor Adicionado (IVA)	-	-	1.810	2.957
Antecipações de imposto de renda	-	-	10.009	16.911
<i>Alpargatas S.A.I.C. - Argentina:</i>				
Imposto sobre Valor Adicionado (IVA)	-	-	-	5.601
Antecipações de imposto de renda	-	-	2.682	2.823
Impostos de exportação	-	-	2.572	2.345
Crédito tributário IBB	-	-	10.991	14.874
<i>Alpargatas Colômbia SAS - Colômbia</i>				
Imposto sobre Valor Adicionado (IVA)	-	-	3.257	2.370
Outros	1.341	1.031	5.941	1.431
Total	233.738	233.238	274.637	285.823
Parcela do circulante	43.624	43.118	75.556	85.544
Parcela do não circulante	190.114	190.120	199.081	200.279

(i) Êxito em ação judicial de COFINS base de ICMS no montante de R\$ 181 milhões conforme descrito na nota explicativa 22. A Administração está em fase de conclusão da análise sobre as alternativas existentes para a utilização desses créditos para que possa fazer a liquidação de sentença.

(ii) Referem-se a créditos tributários extemporâneos apurados sobre contribuição previdenciária e PIS/COFINS sobre insumos, que foram identificados durante 2018.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

10.1. Diferidos

Os impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os montantes são calculados com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas dos balanços.

As origens estão demonstradas a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ativo				
Provisão para perdas esperadas (<i>Impairment</i>)	4.022	16.067	5.647	18.058
Provisão para perdas nos estoques, incluindo impostos	11.316	11.575	19.102	19.260
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	8.307	7.709	11.144	10.546
Provisão para plano de incentivo de longo prazo	3.785	2.510	4.693	3.401
Provisão para perda no valor recuperável do imobilizado (<i>impairment</i>)	770	837	770	837
Ajuste de reconhecimento de receita de vendas	2.092	2.694	2.092	2.694
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	197	-	14.679	15.935
Valor justo de instrumento financeiro derivativo	1.714	1.793	1.714	1.793
Redução ao valor recuperável de ágio Osklen	43.805	43.805	43.805	43.805
Ajuste a valor presente - Lei nº 11.638	815	463	2.970	985
Impostos diferidos sobre lucros não realizados	-	-	6.056	6.392
Outras diferenças temporárias	8.431	9.605	15.945	16.867
Total de créditos fiscais brutos	85.254	97.058	128.617	140.573
Passivo				

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para o trimestre findo em 31 de março de 2019

Em milhares de reais

Ágio na aquisição de controladas amortizado fiscalmente (i)	17.662	17.466	17.662	17.466
Valor justo de instrumento financeiro derivativo	558	154	558	154
Variação monetária de depósitos judiciais	7.413	7.644	7.414	7.644
Ajuste a valor presente sobre obrigações renegociadas e diferença fiscal na valorização de bens do ativo imobilizado	-	-	3.364	3.365
Ajuste de hiperinflação (IAS 29)	-	-	19.619	19.823
Valor justo decorrente de combinação de negócios (ii)	-	-	63.271	64.074
Total de débitos fiscais brutos	25.633	25.264	111.888	112.526
Total de créditos fiscais, líquidos	59.621	71.794	16.729	28.047
Tributos diferidos ativos	59.621	71.794	86.325	98.650
Tributos diferidos passivos	-	-	69.596	70.603
Total de créditos fiscais, líquidos	59.621	71.794	16.729	28.047

- (i) A Companhia aproveita o benefício fiscal do ágio gerado na aquisição da controlada CBS S.A. – Companhia Brasileira de Sandálias, com amortização mensal de R\$192, de fevereiro de 2015 até janeiro de 2020, com impacto tributário de R\$65 ao mês para fins de IRPJ e CSLL.
- (ii) Refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos passivos apurados sobre o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos quando da aquisição do controle da Osklen. A reversão do passivo ocorre à medida que os intangíveis com vida útil definida são amortizados.

Os créditos tributários diferidos no consolidado possuem os seguintes prazos estimados de realização:

	31/03/2019
2019	20.373
2020	27.164
2021	27.164
2022	25.363
2023 em diante	28.553
Total – consolidado	128.617

Em 31 de março de 2019, a Companhia possui crédito tributário sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas, gerados por suas controladas no exterior. O valor do crédito tributário, não reconhecido contabilmente, calculado às alíquotas vigentes nos respectivos países está demonstrado a seguir:

	31/03/2019
Alpargatas USA Inc. – Estados Unidos	76.443
Osklen USA Holding Corp - Estados Unidos	14.829
Alpargatas S.A.I.C – Argentina	28.428
Total de crédito tributário não constituído	119.700

O crédito tributário sobre os prejuízos fiscais gerados por controladas nos Estados Unidos tem prazo de 20 anos para ser compensado (data de expiração) e na Argentina o prazo para ser compensado é de cinco anos.

As movimentações dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos, para o trimestre findo em 31 de março 2019 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2018	71.794	28.047
Efeitos no resultado	(11.592)	(10.590)
Efeito no patrimônio líquido	(581)	(581)
Variação cambial e outros movimentos	-	(147)
Saldos em 31 de março de 2019	59.621	16.729

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para o trimestre findo em 31 de março de 2019

Em milhares de reais

10.2. Correntes

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	64.675	116.663	67.288	129.856
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal vigente	(21.990)	(39.665)	(22.878)	(44.151)
Resultado de equivalência patrimonial	(224)	13.956	-	-
Benefício dos juros sobre o capital próprio	-	12.818	-	12.818
Subvenção para investimento - ICMS	11.376	10.693	11.376	10.693
Subvenção fiscal federal - IRPJ (nota explicativa 5)	393	-	393	-
Prejuízo fiscal não constituído e ajuste de equalização de taxas de controladas no exterior	-	-	(12.307)	4.277
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	(1.147)	(393)	(394)	(613)
Total de despesa com imposto de renda e contribuição social	(11.592)	(2.591)	(23.810)	(16.976)
Correntes	-	-	(13.220)	(23.160)
Diferidos	(11.592)	(2.591)	(10.590)	6.184
Alíquota efetiva	18%	2%	35%	13%

11. DEPÓSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Processos tributários	38.867	39.670	38.867	39.670
Processos cíveis	312	310	312	316
Reclamações trabalhistas	3.916	2.835	5.448	4.336
	43.095	42.815	44.627	44.322

Os depósitos judiciais, que não envolvem obrigações correntes, foram necessários para dar andamento a certos processos. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda não é considerada como provável e, portanto, não foi constituída provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, no tocante a tais processos.

12. INVESTIMENTOS

Estão representados a seguir:

	Controladora	
	31/03/2019	31/12/2018
Investimentos	287.917	292.753
Ágio	123.569	123.569
	411.486	416.322

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para o trimestre findo em 31 de março de 2019

Em milhares de reais

A movimentação dos investimentos referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício, publicadas em 15 de fevereiro de 2019.

A movimentação dos investimentos do período findo em 31 de março de 2019 está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Para o trimestre findo em 31 de março de 2019

Em milhares de reais

	Fibra Brasil Agrícola e Comercial Ltda.	Alpargatas Europe S.L.U.	Alpargatas Imobiliária S.A.	Alpargatas S.A.I.C. Argentina	Alpargatas Colômbia SAS	Controladas Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen	Alpargatas Asia Ltd.(Hong Kong)	Esportes S.A. (Argentina)	Alpargatas India Fashion Private Ltd.	Dialog S.A. Argentina	Total Controladas
Informações em 31 de março de 2019											
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.751	57.834.570	10.296.176	403.138.048	18.000.000	53.264.602	1	95.000	51.945.647	140.760	
Total do ativo circulante	5.033	509.242	9.636	315.148	16.794	142.642	8.742	9	5.768	-	
Total do ativo não circulante	-	181.464	3.234	118.519	14.445	338.071	584	-	-	-	
Total do passivo circulante	13	446.661	77	279.937	11.549	151.338	854	-	81	-	
Total do passivo não circulante	-	105.627	-	133.042	8.020	156.938	-	-	-	-	
Capital social	5.979	438	10.296	46.309	20.902	80.209	16.366	9	5.741	-	
Participação de não controladores	-	-	-	51	-	68.975	-	-	2.787	-	
Patrimônio líquido controladores	5.020	138.418	12.793	20.637	11.670	103.462	8.472	9	2.900	-	
Lucro não realizado nos estoques/Ganho não realizado venda ativo	-	(7.348)	-	(1.707)	(1.486)	(1.216)	-	-	-	-	
	5.020	131.070	12.793	18.930	10.184	102.246	8.472	9	2.900	-	
Receita líquida do período	-	172.485	30	121.333	2.444	58.208	-	-	-	-	
Lucro líquido (prejuízo) do período	43	30.498 (i)	105	(26.419) (ii)	(2.119) (iii)	(9.549) (iv)	(2.765)	-	(54)	-	
Participação %	100,00	100,00	100,00	78,20	100,00	60,00	100,00	95,00	51,00	7,82	
Valor contábil dos investimentos:											
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.977	104.082	12.688	41.230	11.837	112.273	2.739	10	2.880	37	292.753
Aumento/ Aporte de capital	-	-	-	-	-	-	8.347	-	-	-	8.347
Resultado de equivalência patrimonial	43	30.253 (i)	105	(20.593) (ii)	(1.993) (iii)	(5.690)	(2.765)	-	(28)	9	(659)
Variação cambial dos investimentos	-	(2.419)	-	(68)	340	(4.337)	151	(1)	48	(5)	(6.291)
Ajuste de inflação	-	-	-	(6.237)	-	-	-	-	-	4	(6.233)
Saldo em 31 de março de 2019	5.020	131.916	12.793	14.332	10.184	102.246	8.472	9	2.900	45	287.917

- (i) A diferença de R\$(245) entre o lucro da Alpargatas Europe S.L.U. e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.
- (ii) A diferença de R\$5.826 entre o lucro da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro não realizado nos estoques e a mudança de participação da controlada.
- (iii) A diferença de R\$126 entre o lucro da Alpargatas Colômbia e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.
- (iv) A diferença de R\$39 entre o lucro da Terras de Aventuras e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro realizado na venda de ponto comercial para a controlada.
- (v) Em 31 de março de 2019, o valor referente a mais valia de ativos e passivos da Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. – Osklen era de R\$69.109 (R\$70.005 em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para o trimestre findo em 31 de março de 2019

Em milhares de reais

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 o ágio em controladas é composto pelos saldos demonstrados a seguir:

	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	75.282	48.287	123.569
Saldo em 31 de março de 2019	75.282	48.287	123.569

Investimentos indiretos através da empresa Alpargatas Europe S.L.U.

As movimentações dos investimentos indiretos através da empresa Alpargatas Europe S.L.U. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 estão apresentadas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício, publicadas em 15 de fevereiro de 2019.

As movimentações dos investimentos indiretos, através da empresa Alpargatas Europe S.L.U., do período findo em 31 de março de 2019 estão demonstradas a seguir:

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Para o trimestre findo em 31 de março de 2019
 Em milhares de reais

	Controladas Indiretas							Total controladas indiretas
	Alpargatas France S.A.R.L. - França	Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Alpargatas Itália S.R.L. - Itália	Alpargatas Portugal Limited - Portugal	Alpargatas Germany GmbH - Alemanha	Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	Alpargatas Greece M.E.P.E.	
Informações em 31 de março de 2019								
Número de ações ou cotas possuídas	5.000	1	1	2	25.000	10	1	
Total do ativo circulante	5.645	10.340	4.982	3.138	2.122	77.639	398	
Total do ativo não circulante	4.342	1.391	7.045	4.083	402	96.155	229	
Total do passivo circulante	6.648	395	7.719	5.509	1.690	212.985	701	
Total do passivo não circulante	-	-	-	-	-	61.706	-	
Patrimônio líquido/ Patrimônio líquido negativo	3.339	11.336	4.308	1.712	834	(100.897)	(74)	
Receita líquida do período	3.934	3.105	4.349	1.839	1.132	30.842	365	
Lucro líquido (prejuízo) do período	(758)	(52)	(578)	(655)	151	(2.229)	(84)	
Participação indireta - %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
Valor contábil dos investimentos:								
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.173	11.192	4.969	2.416	689	(97.936)	11	(74.486)
Aquisição	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	(758)	(52)	(578)	(655)	151	(2.229)	(84)	(4.205)
Variação cambial dos investimentos	(76)	196	(83)	(49)	(6)	(732)	(1)	(751)
Saldo em 31 de março de 2019	3.339	11.336	4.308	1.712	834	(100.897)	(74)	(79.442)

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Para o trimestre findo em 31 de março de 2019
Em milhares de reais

13. IMOBILIZADO

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, que inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Vida útil depreciação (anos)	31/03/2019			Controladora 31/12/2018		
	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido
	Terrenos	-	-	10.321	10.321	-
Edifícios e construções	10 - 80	(109.444)	256.895	365.741	(107.026)	258.715
Máquinas e equipamentos	2 - 30	(247.675)	283.020	530.365	(251.709)	278.656
Móveis e utensílios	10	(31.863)	19.215	50.813	(31.095)	19.718
Veículos	10	(5.470)	1.630	7.091	(5.383)	1.708
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 - 10	(25.944)	12.737	38.349	(24.912)	13.437
Projetos em andamento	-	-	41.342	47.598	-	47.598
Outros imobilizados	-	-	3.712	3.712	-	3.712
Provisão para perdas ("impairment") (ii)	-	-	(2.266)	(2.461)	-	(2.461)
Total		(420.396)	626.606	1.051.529	(420.125)	631.404

Vida útil depreciação (anos)	31/03/2019			Consolidado 31/12/2018		
	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido
	Terrenos	-	-	10.912	10.997	-
Edifícios e construções	10 - 80	(133.172)	265.002	402.118	(134.066)	268.052
Máquinas e equipamentos	2 - 30	(295.923)	293.585	596.124	(305.718)	290.406
Móveis e utensílios	10	(59.593)	30.037	89.908	(59.327)	30.581
Veículos	10	(6.331)	1.845	8.038	(6.313)	1.725
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 - 10	(77.095)	47.447	121.626	(73.870)	47.756
Projetos em andamento	-	-	43.408	51.205	-	51.205
Outros imobilizados	-	-	9.723	10.032	-	10.032
Provisão para perdas ("impairment") (ii)	-	-	(2.266)	(2.461)	-	(2.461)
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	(5.966)	62.438	68.404	(5.975)	62.429
Total		(578.080)	762.131	1.355.991	(585.269)	770.722

(i) A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, a qual é revisada anualmente.

(ii) Refere-se à provisão para perdas de ativos das fábricas sem utilização ou obsoletos.

A movimentação dos saldos referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício, publicadas em 15 de fevereiro de 2019.

A movimentação dos saldos para o trimestre findo em 31 de março 2019 está demonstrada a seguir:

	Controladora						
	31/12/2018	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Outras movimentações	31/03/2019
Imobilizado							
Terrenos	10.321	-	-	-	-	-	10.321
Edifícios e construções	258.715	-	676	(2.475)	(21)	-	256.895
Máquinas e equipamentos	278.656	-	14.426	(8.345)	(1.717)	-	283.020
Móveis e utensílios	19.718	-	477	(950)	(30)	-	19.215
Veículos	1.708	-	32	(101)	(9)	-	1.630
Benfeitorias em imóveis de terceiros	13.437	-	333	(1.033)	-	-	12.737
Projetos em andamento	47.598	9.935	(16.191)	-	-	-	41.342
Outros imobilizados	3.712	-	-	-	-	-	3.712
Provisão para perdas ("impairment")	(2.461)	-	-	-	-	195	(2.266)
Total	631.404	9.935	(247)	(12.904)	(1.777)	195	626.606

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Para o trimestre findo em 31 de março de 2019
Em milhares de reais

							Consolidado
	31/12/2018	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Varição cambial/ Outras movimentações	31/03/2019
Imobilizado							
Terrenos	10.997	-	-	-	-	(85)	10.912
Edifícios e construções	268.052	-	737	(2.591)	(84)	(1.112)	265.002
Máquinas e equipamentos	290.406	-	16.063	(8.972)	(1.717)	(2.195)	293.585
Móveis e utensílios	30.581	-	1.030	(1.930)	(41)	397	30.037
Veículos	1.725	-	148	(107)	(9)	88	1.845
Benfeitoria em imóveis de terceiros	47.756	-	1.248	(3.245)	-	1.688	47.447
Projetos em andamento (ii)	51.205	14.023	(19.867)	-	-	(1.953)	43.408
Outros imobilizados	10.032	-	129	-	-	(438)	9.723
Provisão para perdas ("impairment") (iii)	(2.461)	-	-	-	-	195	(2.266)
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	62.429	-	-	(1.400)	-	1.409	62.438
Total	770.722	14.023	(512)	(18.245)	(1.851)	(2.006)	762.131

- (i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Imobilizado", quando do encerramento dos projetos.
- (ii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos: (1) melhorias e modernização das fábricas, com investimentos de aproximadamente R\$17.343; (2) diversas melhorias e expansão do processo fabril, com investimentos de aproximadamente R\$4.737; (3) melhorias na infraestrutura e sistemas de TI, com investimentos de aproximadamente R\$ 12.262; e (4) demais projetos R\$9.066.
- (iii) Refere-se à provisão para perdas de ativos das fábricas, sem utilização ou obsoletos.

14. INTANGÍVEL

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados quando: os benefícios futuros são prováveis; podem ser mensurados de forma confiável; e são identificáveis. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo deduzido da amortização e de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

	Vida útil amortização (anos)	31/03/2019			Controladora 31/12/2018		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Sistemas de gestão empresarial (i)	4 - 10	202.784	(168.268)	34.516	201.187	(165.283)	35.904
Carteira de clientes	5	27.311	(27.311)	-	27.311	(27.311)	-
Cessão de direitos comerciais (ii)	5 - 10	-	-	-	10.915	(1.456)	9.459
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	-	1.027	-	1.027	1.027	-	1.027
Ágio na aquisição de controlada incorporada	-	53.862	-	53.862	53.862	-	53.862
Projetos em andamento	-	5.431	-	5.431	6.204	-	6.204
Total		290.415	(195.579)	94.836	300.506	(194.050)	106.456

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Para o trimestre findo em 31 de março de 2019
Em milhares de reais

	Vida útil amortização (anos)	31/03/2019			Consolidado 31/12/2018		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1 - 10	17.741	(17.741)	-	17.741	(17.741)	-
Sistemas de gestão empresarial (i)	4 - 10	224.292	(178.792)	45.500	221.701	(175.402)	46.299
Cessão de direitos comerciais (ii)	5 - 10	-	-	-	90.652	(18.000)	72.652
Carteira de clientes	1 - 5	46.144	(44.497)	1.647	46.471	(44.339)	2.132
Acordo de não competição	4	20.850	(18.188)	2.662	20.850	(17.190)	3.660
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes		143.925	-	143.925	143.925	-	143.925
Ágio na aquisição de controladas (iii)		177.431	-	177.431	177.431	-	177.431
Projetos em andamento		5.431	-	5.431	6.204	-	6.204
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)		1.264	(276)	988	1.264	(243)	1.021
Total		637.078	(259.494)	377.584	726.239	(272.915)	453.324

- (i) Referem-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial, tais como SAP/R3, Plataforma ALPA ONE e LINX, e pelos custos incorridos no projeto de gestão da cadeia de valor.
- (ii) Refere-se aos valores pagos na aquisição de direitos de uso dos pontos comerciais em que se localizam determinadas lojas Havaianas e Osklen (consolidado). A partir de 2017 o custo de aquisição passou a ser amortizado pelo prazo contratual remanescente acrescido da expectativa de renovação. Em 2019 esses valores foram transferidos para o grupo de "Direito de uso" de acordo com a IFRS 16 conforme nota explicativa 15.
- (iii) Refere-se aos ágios de: (1) CBS S/A - Companhia Brasileira de Sandálias no valor de R\$53.862; (2) Alpargatas A.S.A.I.C. - Argentina no valor de R\$75.282; e (3) Osklen no valor de R\$48.287.

A movimentação dos saldos referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício, publicadas em 15 de fevereiro de 2019.

A movimentação dos saldos para o trimestre findo em 31 de março de 2019 está demonstrada a seguir:

	Controladora						31/03/2019
	31/12/2018	Adições	Transferências (i)	Amortizações	Baixas	Outras movimentações	
Intangível							
Com vida útil definida:							
Sistema de gestão empresarial	35.904	-	1.596	(2.984)	-	-	34.516
Cessão de direitos comerciais	9.459	-	(9.459)	-	-	-	-
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1.027	-	-	-	-	-	1.027
Projetos em andamento (iii)	6.204	576	(1.349)	-	-	-	5.431
Ágio na aquisição de controladas incorporadas	53.862	-	-	-	-	-	53.862
Total	106.456	576	(9.212)	(2.984)	-	-	94.836

	Consolidado							31/03/2019
	31/12/2018	Adições	Transferência (i)	Amortizações	Impairment	Baixas	Variação cambial e outras movimentações (ii)	
Intangível								
Com vida útil definida:								
Marcas, direitos e patentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Sistemas de gestão empresarial	46.299	-	4.018	(3.642)	-	-	(1.175)	45.500
Cessão de direitos comerciais	72.652	-	(72.652)	-	-	-	-	-
Carteira de clientes	2.132	-	-	(278)	-	-	(207)	1.647
Acordo de não competição	3.660	-	-	(998)	-	-	-	2.662
Sem vida útil definida:								
Marcas, direitos e patentes	143.925	-	-	-	-	-	-	143.925
Projetos em andamento (iii)	6.204	576	(1.349)	-	-	-	-	5.431
Ágio na aquisição de controladas	177.431	-	-	-	-	-	-	177.431
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	1.021	-	-	(148)	-	-	115	988
Total	453.324	576	(69.983)	(5.066)	-	-	(1.267)	377.584

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para o trimestre findo em 31 de março de 2019

Em milhares de reais

- (i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica “Projetos em andamento” para as correspondentes contas definitivas do “Intangível”, quando do encerramento dos projetos.
- (ii) Refere-se substancialmente à variação cambial de controladas no exterior
- (iii) Os saldos registrados na rubrica “Projetos em andamento” referem-se em 31 de março de 2019 aos projetos de investimentos em infraestrutura e TI.

15. DIREITO DE USO

A Companhia efetua o arrendamento de alguns bens, principalmente imóveis (escritórios, centros de distribuição e lojas), que normalmente são executados por um período de 5 (cinco) a 15 (quinze) anos. Alguns arrendamentos incluem uma opção para renovar o arrendamento por um período adicional de 5 (cinco) anos após o término do prazo do contrato.

A movimentação dos saldos para o trimestre findo em 31 de março 2019 está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	-
Adoção inicial	71.293	341.855
Transferências (i)	9.459	72.652
Saldos em 1º de janeiro de 2019	80.752	414.507
Depreciação	(3.580)	(15.714)
Outras movimentações (ii)	(415)	(4.724)
Saldos em 31 de março de 2019	76.757	394.069

- (i) Refere-se à contrato de cessão de direitos comerciais que estavam classificados no grupo de Intangível, anteriormente a aplicação o IFRS 16 – Arrendamento.
- (ii) Refere-se à variação cambial de R\$ 415 na controladora e R\$ 1.363 no consolidado e R\$ 3.361 de amortização dos direitos comerciais que estavam classificados no Intangível, no consolidado.

15.1. Passivo de arrendamento

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Circulante	12.508	55.972
Não circulante	55.818	271.412
	68.326	327.384

15.2. Impacto no resultado do período

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Depreciação do direito de uso	3.580	15.714
Apropriação de juros dos arrendamentos	1.338	5.282
	4.918	20.996

15.3. Impacto no Fluxo de caixa

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Fluxo das atividades operacionais		
Apropriação de juros	1.337	5.282
Depreciação de direito de uso	3.580	15.714
Fluxo das atividades de financiamento		
Pagamento de principal – arrendamento mercantil	2.968	13.101
Pagamento de juros – arrendamento mercantil	1.337	5.282
Itens non-cash		
Adoção inicial	71.293	341.855

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Para o trimestre findo em 31 de março de 2019
Em milhares de reais

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Nacionais	156.099	254.108	165.772	261.738
Estrangeiros	54.678	50.285	168.243	158.062
Operação de risco sacado (i)	19.443	29.269	19.443	29.269
Total	230.220	333.662	353.458	449.069

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

- (i) O montante em 31 de março de 2019 de R\$19.443 (R\$29.269 em 31 de dezembro de 2018) trata-se de passivos financeiros com fornecedores. Devido às características, tais passivos financeiros foram incluídos em programas de antecipação de recursos utilizando linhas de crédito da Companhia. Esta entende que essa transação tem natureza específica, mantendo o mesmo prazo de vencimento e valores envolvidos nas transações comerciais com os fornecedores; dessa forma, não classificados separadamente da rubrica "Fornecedores".

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda	Indexador e taxa anual de juros	Controladora		Consolidado	
			31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Em reais:						
FNE (BNB)	(a)	2,98%	70.103	74.743	70.103	74.743
Finame	(b)	3,38%	24.982	26.508	24.982	26.508
Finem	(c)	50% TJLP+ 50% SELIC+ 2,35%	16.896	20.920	16.896	20.920
Risco sacado	(d)	CDI + 3,15%	-	-	-	18.138
Debêntures	(e)	104,2% CDI	254.528	250.578	254.528	250.578
Total em reais			366.509	372.749	366.509	390.887
Em moeda estrangeira:						
Linha externa (4131) - Terras de Aventura Ind. Artigos Esportivos S.A. – Osklen	(f)	US\$ 3,52%	-	-	35.097	33.756
"Working capital" - Alpargatas Europe S.L.U	(g)	US\$ Euribor 1M + 0,70%	-	-	83.241	-
"Working capital" – Terras de Aventura Ind. Artigos Esportivos S.A. – Osklen	(g)	US\$ LIBOR 6M + 1,20%	-	-	19.928	19.110
"Line of Credit" – Alpargatas USA	(g)	US\$ LIBOR 6M + 1,30%	-	-	-	95.274
"Préstamo" - Alpargatas S.A.I.C. – Argentina	(g)	AR\$ 36,00%	-	-	41.932	49.048
"Descubiertos" - Alpargatas S.A.I.C. – Argentina	(h)	AR\$ 64,38%	-	-	34.338	24.845
Arrendamento financeiro - Alpargatas S.A.I.C. – Argentina	(h)	AR\$ 23,88%	-	-	-	14
Total em moeda estrangeira			-	-	214.536	222.047
Total geral			366.509	372.749	581.045	612.934
Passivo circulante			146.178	142.073	360.714	382.258
Passivo não circulante			220.331	230.676	220.331	230.676

- (a) Destinado a apoiar programas de investimentos na Região Nordeste e investimento na fábrica de Montes Claros na região norte de Minas Gerais. As liberações das parcelas dos contratos foram vinculadas ao cronograma de desembolsos dos investimentos. As garantias estão suportadas por carta de fiança bancária.
- (b) Os empréstimos e financiamentos referentes à FINAME, que foram captados pela controladora entre 2010 e 2014, que têm como objetivo financiar equipamentos utilizados pela Companhia, a fim de melhorar e aumentar a produção (geralmente equipamentos de fábricas). O prazo médio das operações é de 96 meses. Esses financiamentos são amortizados mensalmente, sendo uma parte referente ao valor principal e outra de juros.
- (c) Entre outubro de 2015 e dezembro de 2016, a Companhia recebeu o crédito de R\$ 57,1 milhões referente à Pró Design (FINEM). Os valores captados nessa modalidade têm por objetivo contribuir e incentivar o desenvolvimento e fortalecimento da marca e também na criação de produtos. Existe um contrato de financiamento vigente dessa modalidade, cujo objetivo é o fortalecimento da marca de sandálias. Em 2018, foi liquidado antecipadamente um contrato dessa modalidade no valor aproximado de R\$ 3,8 milhões, cujo objetivo era o fortalecimento da marca de artigos esportivos.
- (d) Instrumento contratado pela Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. que tem como objetivo o financiamento de passivos com fornecedores. Durante o período findo em 31 de março de 2019, os saldos foram reclassificados para o grupo de outras contas a pagar conforme nota explicativa 19.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para o trimestre findo em 31 de março de 2019

Em milhares de reais

- (e) Em dezembro de 2017, a Companhia captou o montante de R\$ 250.000 (duzentos e cinquenta milhões de reais) por meio de emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 3 (três) séries da espécie quirografária da 1ª (primeira) emissão. Os recursos obtidos serão utilizados para gestão ordinária de seus negócios, conforme previsto em seu estatuto social. A amortização dos recursos será feita integralmente em uma única parcela na data de vencimento de cada série, sendo a primeira em dezembro de 2019, a segunda em dezembro de 2020 e a terceira em dezembro de 2022.
- (f) Em agosto de 2017, captou o montante de US\$9.519 (nove milhões, quinhentos e dezenove mil dólares) com vencimento em agosto de 2018. Na mesma data foi contratado um *swap* para proteção da taxa de juros, convertendo os encargos financeiros (2,72% a.a.) para 116,80% do CDI. Em agosto de 2018 foi executada a rolagem desta mesma operação desta vez no montante de US\$8.195 (oito milhões, cento e noventa e cinco mil dólares) com vencimento em agosto de 2019. Na mesma data foi contratado um *swap* para proteção da taxa de juros, convertendo os encargos financeiros (3,52% a.a.) para 105,0% do CDI (vide nota explicativa 31.3), designando o instrumento financeiro derivativo para *hedge* de valor justo. Tal linha de crédito é garantida pela Alpargatas S.A.
- (g) Os empréstimos e financiamentos captados pelas controladas no exterior são garantidos por avais, fianças e/ou notas promissórias da Controladora, de acordo com limites aprovados pela Diretoria e/ou Conselho de Administração. Em Novembro de 2018 a linha *Working Capital* da Osklen, no valor de US\$ 5.000 foi prorrogada por mais um ano, desta vez com taxa de Libor 6M + 1,20%. Em Março de 2019 venceu um contrato no montante de US\$ 24.200 entre o Bank of America e a Alpargatas USA e, no mesmo mês, a Alpargatas Europe S.L.U. fechou uma linha de EUR 20.000 também com o Bank of America.
- (h) Os empréstimos captados pela Alpargatas S.A.I.C. - Argentina referente à linha de “*Descubiertos*” são utilizados no capital de giro da operação, não possuem *covenants* e são garantidos pela Alpargatas S.A.

A movimentação do saldo referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício, publicadas em 15 de fevereiro de 2019.

A movimentação do saldo para o trimestre findo em 31 de março 2019 está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	372.749	612.934
Captação de empréstimos	-	171.427
Pagamento do principal	(10.366)	(197.701)
Pagamento de juros	(900)	(9.219)
Provisão de juros	5.026	11.591
Variação cambial	-	(7.987)
Saldo em 31 de março de 2019	366.509	581.045

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
2020	118.506	128.851	118.506	128.851
2021	24.675	24.675	24.675	24.675
2022	74.675	74.675	74.675	74.675
2023	1.837	1.837	1.837	1.837
2024 em diante	638	638	638	638
Total	220.331	230.676	220.331	230.676

Cláusulas restritivas de contratos

Em 31 de março de 2019, os contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia e por suas controladas continuam cláusulas restritivas que estabelecem obrigações por parte da Companhia e de suas controladas. Todas essas obrigações estão sendo cumpridas em 31 de março de 2019.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Para o trimestre findo em 31 de março de 2019
Em milhares de reais

18. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
ICMS	-	-	2.518	8.637
PIS e COFINS	-	-	409	1.748
IR/CS	-	3.788	-	3.885
Contribuição previdenciária sobre receita bruta	5.925	3.651	5.925	3.651
INSS terceiros	363	786	363	786
FGTS	2.672	6.742	2.672	6.742
PCCSLL terceiros	834	916	837	918
Provisão para impostos sobre perdas no estoque	6.112	6.213	6.112	6.213
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina:				
IIBB – Imposto sobre Ingresos Brutos	-	-	3.269	1.566
Outros impostos	-	-	2.868	1.283
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha:				
Imposto de renda	-	-	15.750	2.458
Outros impostos	-	-	1.216	1.176
Outros	1.327	1.278	5.411	5.639
Total	17.233	23.374	47.350	44.702

19. PROVISÕES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
<i>Royalties</i> a pagar	1.600	5.233	2.012	6.208
Provisão para fretes a pagar	5.458	6.445	9.328	8.035
Propaganda a pagar	6.816	6.140	11.786	9.958
Comissões a pagar	1.516	1.582	6.668	3.288
Provisão para honorários advocatícios	7.306	7.306	7.306	7.306
Provisão para troca de controle (i)	2.104	2.104	2.104	2.104
Adiantamento de clientes	6.990	7.114	11.485	10.950
Operação de Risco Sacado – Osklen (ii)	-	-	18.246	-
Serviços a pagar - EMEA/USA	-	-	14.410	3.910
Outras contas a pagar (serviços de terceiros, concessionárias e outras)	9.944	21.224	31.898	51.402
Total	41.734	57.148	115.243	103.161

(i) Refere-se a despesas a incorrer com a obtenção de anuências de contratos de licenciamento de marcas em decorrência da transferência de controle da Companhia, conforme mencionado na nota explicativa 1.2, considerando cláusulas contratuais existentes nos respectivos contratos.

(ii) O Grupo mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com seus principais fornecedores a operação de antecipação de recebíveis. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O banco, por sua vez passa a ser o credor da operação, sendo que o Grupo efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. Essa operação não altera os prazos, preço e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor.

20. PARTES RELACIONADAS

20.1. Saldos com empresas controladas

Ativo e (passivo) não circulante	Controladora	
	31/03/2019	31/12/2018
Alpargatas Imobiliária S.A.	12	12
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina (i)	102.583	104.364
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. - Osklen (ii)	36.430	34.587

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para o trimestre findo em 31 de março de 2019

Em milhares de reais

Esportes S.A.		(8)	(9)
Total		139.017	138.954

- (i) Refere-se, principalmente, a contrato de mútuo no valor de R\$92.000, com vencimento em 21 de setembro de 2020 e taxa de juros de 120,10% do CDI.
- (ii) Refere-se a dois contratos de mútuo nos valores de R\$12.000, com taxa de juros de 107,40% do CDI, e R\$20.000 com taxa de juros de 104,45% do CDI.

O saldo é representado por conta corrente entre a Companhia e suas controladas, devido à administração centralizada das disponibilidades.

20.2. Saldos a receber e a pagar decorrentes de transações com empresas controladas

		Controladora		Controladora	
		Contas a receber		Contas a pagar	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	(i)	31.138	37.100	-	-
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	(i)	79.577	37.855	-	-
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	(i)	30.204	27.364	-	-
Alpargatas Calzados del Uruguay S.A.		1.218	1.211	-	-
Alpargatas Colômbia SAS	(i)	9.283	8.042	-	-
Total		151.420	111.572	-	-

- (i) Contas a receber pelas vendas dos produtos descritos na nota explicativa 20.3.

20.3. Transações com empresas controladas com efeito no resultado do exercício

As transações efetuadas com empresas controladas estão demonstradas a seguir:

		Venda de		Compra de	
		produtos/serviços		produtos/serviços	
		31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Alpargatas S.A.	(i)	51.448	42.780	-	-
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos		-	-	5.424	3.677
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha		-	-	42.786	35.807
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina		-	-	2.123	2.295
Alpargatas Colômbia SAS		-	-	1.114	1.001
Total		51.448	42.780	51.448	42.780

- (i) Compreende substancialmente as vendas de sandálias da marca "Havaianas" para as controladas localizadas no exterior, devido ao modelo das operações e ao formato do canal de distribuição definido para as operações internacionais da Companhia, no qual os produtos são manufaturados no Brasil e posteriormente vendidos para as controladas no exterior, em que são revendidos.

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018, a Companhia não registrou nenhuma baixa ou provisão para perdas esperada (*impairment*) referente aos saldos a receber de suas controladas no exterior.

20.4. Transações com controlador

		Controladora e consolidado		Controladora e consolidado	
		Ativo		Passivo	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Banco Itaú-Unibanco	(i)	4.604	4.539	43.913	48.292
Total		4.604	4.539	43.913	48.292

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Para o trimestre findo em 31 de março de 2019
Em milhares de reais

	Controladora e consolidado			Controladora e consolidado	
	Receita			Despesa	
	31/03/2019	31/03/2018		31/03/2019	31/03/2018
Banco Itaú-Unibanco	65	-	(iii)	1.758	1.537
Banco Itaú Argentina	-	-	(iii)	-	343
Total	65	-		1.758	1.880

(i) Os valores referem-se a saldo de aplicações financeiras da Alpargatas S.A.

(ii) Os valores referem-se a: (1) Empréstimos Finame da Alpargatas S.A. no valor de R\$ 25.667 e (2) operações de risco sacado na Osklen no valor de R\$ 18.246 (vide nota explicativa 19). As operações foram contratadas anteriormente à data de troca de controle acionário.

(iii) Referem-se à despesa com juros sobre empréstimos mencionados no item (ii)

Em 31 de março de 2019, exceto pelos avais e pelas garantias concedidos para suportar as operações de empréstimos e financiamentos, conforme mencionado na nota explicativa 17, a Companhia e suas controladas não haviam concedido outros avais e garantias para partes relacionadas.

20.5. Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração total dos administradores está assim composta:

	Consolidado		
	31/03/2019		
	Remuneração		
	Fixa	Variável (i)	Total
Conselhos de Administração e Fiscal/ Comitê de Auditoria	1.004	-	1.004
Diretores	2.141	1.962	4.103
Total	3.145	1.962	5.107
	31/03/2018		
	Remuneração		
	Fixa	Variável (i)	Total
Conselhos de Administração e Fiscal	768	-	768
Diretores	2.058	2.101	4.159
Total	2.826	2.101	4.927

(i) Refere-se à participação nos resultados registrados no exercício.

Em adição à remuneração dos administradores, durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, a Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada no montante de R\$116 (R\$162 no mesmo período de 2018) em nome dos diretores estatutários.

A remuneração global anual para os administradores fixada para o exercício de 2019 na Assembleia Geral Ordinária de 17 de abril de 2019 foi de R\$39.000.

21. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos de naturezas tributária, cível e trabalhista, decorrentes de autuações por parte das autoridades fiscais, de reclamações de terceiros e ex-empregados ou de ações e questionamentos. Para essas contingências, foram constituídas provisões, quando, na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, o risco de eventual perda foi considerado como provável. Essas provisões estão assim apresentadas:

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para o trimestre findo em 31 de março de 2019

Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Reclamações trabalhistas	(i)	17.129	17.147	23.059	23.244
Processos tributários	(ii)	7.833	5.624	10.751	8.680
Processos cíveis	(iii)	1.546	1.392	11.983	12.048
Passivos contingentes	(iv)	-	-	1.438	1.438
Total		26.508	24.163	47.231	45.410
Depósitos judiciais		5.758	7.267	5.758	7.267
Total líquido		20.750	16.896	41.473	38.143
Parcela do circulante		7.475	5.984	21.358	20.271
Parcela do não circulante		13.275	10.912	20.115	17.872

- (i) Referem-se às ações movidas contra a Companhia e suas controladas por ex-empregados, cujos pedidos são basicamente de pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas entendidas como devidas em razão de responsabilidade subsidiária.
- (ii) Referem-se basicamente a uma cobrança de COFINS do período de julho e setembro a dezembro de 1992, em que se discute diferenças não tributadas, cujo montante atualizado para 31 de março de 2019 é de R\$6.589. O processo encontra-se aguardando decisão em primeira instância judicial.
- (iii) Referem-se às ações cíveis movidas contra a Companhia relacionadas principalmente a danos morais e materiais decorrentes de discussões de descumprimentos contratuais em relação aos contratos de consumo e comerciais.
- (iv) Referem-se ao passivo contingente constituído ao valor justo em decorrência da aquisição da controlada Osklen.

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício, publicadas em 15 de fevereiro de 2019.

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	9.880	5.624	1.392	16.896
Adições	2.958	2.209	854	6.021
Pagamentos	(1.467)	-	(700)	(2.167)
Saldo em 31 de março de 2019	11.371	7.833	1.546	20.750

	Consolidado				
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Passivo contingente	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	15.977	8.680	12.048	1.438	38.143
Adições	3.643	2.208	858	-	6.709
Pagamentos/Variação cambial	(2.319)	(137)	(923)	-	(3.379)
Saldo em 31 de março de 2019	17.301	10.751	11.983	1.438	41.473

21.1. Perdas possíveis

Contingências passivas com risco de perda classificadas como possível:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Tributárias:		
Auto de infração - IRRF (i)	4.526	10.843
CSLL e IRPJ (ii)	12.327	12.259
Royalties (iii)	9.354	7.785
IPI (iv)	55.633	50.136
Crédito de PIS/COFINS (v)	3.100	-
Outras	7.465	9.599

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Para o trimestre findo em 31 de março de 2019
Em milhares de reais

	92.406	90.622
Cíveis (ações indenizatórias)	11.133	10.829
Trabalhistas	7.224	9.307

- (i) Auto de infração visando à cobrança de IRRF, compensado com créditos de IRPJ.
- (ii) Autos de infração relativos à não homologação de compensações de débitos tributários com créditos de IRPJ e CSLL.
- (iii) Autos de infração visando à cobrança de II, IPI, PIS-Importação e COFINS-Importação sobre os valores remetidos ao exterior a título de *royalties*, no período de 2007 a 2010. A Companhia obteve decisão integralmente favorável transitada em julgado administrativamente no valor de R\$ 51.569. O valor remanescente de R\$ 9.353 refere-se aos autos de infração que ainda aguardam julgamento.
- (iv) Autos de infração relativos à não homologação de compensação de créditos de IPI na aquisição de insumos isentos da ex-controlada Locomotiva da Amazônia Indústria e Comércio de Têxteis Industriais Ltda., correspondentes ao período de julho de 2004 a junho de 2008.
- (v) Glosa de compensações de créditos.

21.2. Ativos contingentes

A Companhia possui discussões judiciais objetivando a recuperação de tributos, cujo prognóstico de êxito é provável de acordo com seus assessores jurídicos. Entre as principais ações, destacam-se: i) a exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição previdenciária sobre a receita bruta; ii) a aplicação da alíquota do SAT segundo o grau de risco de cada estabelecimento e iii) a não incidência do PIS e da COFINS nas vendas à zona franca de Manaus. Como se tratam de ativos contingentes, sua mensuração e contabilização se darão na forma e proporção da decisão judicial favorável, quando esta ocorrer de forma definitiva.

22. QUESTIONAMENTO JUDICIAL - ICMS NA BASE DO PIS E COFINS

A Companhia questiona judicialmente a inclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS desde maio de 1993 e na base de cálculo do PIS desde março de 2002.

Em 25 de setembro de 2018, ocorreu o trânsito em julgado da ação judicial que discutiu o período de maio de 1993 a dezembro de 2014 para a COFINS. Os montantes envolvidos nesta ação correspondem a R\$ 15 milhões, depositados em juízo, relativos ao período de maio de 1993 a fevereiro de 1996, e R\$ 181 milhões, pagos a maior, relativos ao período de março de 1996 a maio de 2008. Tais ativos foram reconhecidos pela Companhia em 30 de setembro de 2018 na rubrica "Outras receitas operacionais".

No período de junho de 2008 até dezembro de 2014, a Companhia valeu-se do efeito suspensivo obtido em Medida Cautelar no STF para excluir o ICMS da base de cálculo da COFINS, sem a necessidade de efetuar depósitos judiciais. Tais valores foram registrados como passivo com exigibilidade suspensa. Essa provisão foi estornada (R\$190,5 milhões) pela Companhia em 2017, em razão do julgamento pelo STF, em sede de repercussão geral, do Recurso Extraordinário nº 574.706, em 15 de março de 2017. Naquela ocasião fixou-se a tese favorável aos contribuintes: "o ICMS não deve compor a base de cálculo do PIS e da COFINS", pacificando o assunto de forma favorável aos contribuintes. O julgamento foi devidamente formalizado com a publicação das respectivas Atas em 17 de março de 2017 e 20 de março de 2017.

A ação que discute o PIS e a COFINS relativos ao período de janeiro de 2015 em diante, ainda aguarda conclusão processual, estimando-se para esta um valor envolvido de aproximadamente R\$ 88 milhões. A companhia tem expectativa de realização desses saldos nos próximos cinco anos.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

23.1. Capital social

O capital integralizado em 31 de março de 2019 é de R\$1.500.000, após aumento de R\$ 851.503 mediante integralização de reserva de incentivos fiscais, aprovada em 20 de março de 2019, com a emissão de

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para o trimestre findo em 31 de março de 2019

Em milhares de reais

117.612.445 novas ações, sendo 60.402.138 ações ordinárias e 57.210.307 ações preferenciais, incluídas as ações em tesouraria. A bonificação ocorreu na proporção de 25 ações para cada 100 ações possuídas em 20 de março de 2019.

Em razão da bonificação ocorrida o número de total de ações passou a ser representado por 588.062.222 ações escriturais sem valor nominal, sendo 302.010.689 ordinárias e 286.051.533 preferenciais.

O capital subscrito e integralizado apresenta a seguinte composição acionária:

Em 31 de março de 2019:

Acionistas	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores (Itaúsa, Cambuhy I e Cambuhy Alpa)	259.057.585	85,78	59.921.302	20,95	318.978.887	54,24
Administradores:						
Conselho de Administração	31.562.390	10,45	28.831.356	10,08	60.393.746	10,27
Demais acionistas	11.390.682	3,77	188.053.404	65,74	199.444.086	33,92
Tesouraria	32	0	9.245.471	3,23	9.245.503	1,57
Total	302.010.689	100,00	286.051.533	100,00	588.062.222	100,00

Em 31 de dezembro de 2018:

Acionistas	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores (Itaúsa e Cambuhy)	207.246.069	85,78	47.937.043	20,95	255.183.112	54,24
Administradores:						
Conselho de Administração	25.249.913	10,45	23.045.185	10,07	48.295.098	10,27
Demais acionistas	9.112.543	3,77	150.462.621	65,75	159.575.164	33,92
Tesouraria	26	0	7.396.377	3,23	7.396.403	1,57
Total	241.608.551	100,00	228.841.226	100,00	470.449.777	100,00

23.2. Ações em tesouraria

A Companhia possui 9.245.503 ações em tesouraria ao custo médio de R\$6,95. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019 foram emitidas 1.849.100 ações em tesouraria, decorrente do aumento de capital mencionado na nota explicativa 23.1.

23.3. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas têm assegurado, em cada exercício, dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária e do estatuto.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, não foram declarados pela Administração, dividendos ou juros sobre o capital próprio (R\$ 37.700 em 31 de março de 2018).

23.4. Reserva para incentivos fiscais

A partir de 1º de janeiro de 2008, os incentivos fiscais passaram a ser registrados diretamente no resultado, sendo posteriormente, quando do encerramento das demonstrações financeiras anuais, constituídos como "Reserva de incentivos fiscais" no grupo "Reservas de lucros".

Durante o período findo em 31 de março de 2019 a Companhia, por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de março de 2019 decidiu capitalizar parte das reservas de incentivos fiscais ao valor total de R\$

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Para o trimestre findo em 31 de março de 2019
Em milhares de reais

851.503, com isso o capital social em 31 de março de 2019 passou a ser de R\$ 1.500.000.

23.5. Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação vigente, limitada a 20% do capital social.

24. INFORMAÇÕES SOBRE SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

O principal tomador de decisões operacionais da Companhia é o Diretor Presidente.

Embora a Companhia possua uma estrutura de gestão matricial na qual as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, pois os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre diversas marcas entre calçados, artigos esportivos, sandálias e vestuário, as operações são geridas por segmentação geográfica com a seguinte segregação: (i) Operações Nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil e (ii) Operações Internacionais: desempenho das controladas na Argentina e desempenho consolidado das controladas nos Estados Unidos e na Europa, bem como das exportações diretas.

A receita líquida por segmento está representada da seguinte forma no trimestre findo em 31 de março de 2019:

- Operações Nacionais:
 - Brasil: 65%
- Operações Internacionais:
 - Argentina: 12,9%
 - Sandálias Internacional: 22,1%

O desempenho dos segmentos foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido e no capital empregado (ativos totais menos passivo circulante e passivo não circulante) em cada segmento. Essa base de mensuração inclui os efeitos financeiros, imposto de renda e a contribuição social, a depreciação e a amortização.

As informações estão demonstradas a seguir:

	31/03/2019					
Contas de resultado	Receita operacional líquida	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Variação cambial líquida	Imposto de renda e contribuição social
Operações nacionais:						
Brasil	552.775	46.133	(22.706)	269	(1.838)	(11.672)
Terras de Avent. Ind. Art.Esport. S.A. – Osklen	58.208	(9.549)	(8.812)	(5.884)	(578)	858
Operações internacionais:						
Argentina	121.203	(20.907)	(3.005)	5.558	(18.434)	(2.180)
Sandálias Internacional	208.041	27.801	(7.674)	(1.306)	(2.751)	(10.816)
Consolidado	940.227	43.478	(42.197)	(1.363)	(23.601)	(23.810)

	31/03/2018					
Contas de resultado	Receita operacional líquida	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Variação cambial líquida	Imposto de renda e contribuição social
Operações nacionais:						
Brasil	525.554	66.470	(15.477)	379	1.124	(2.566)
Terras de Avent. Ind. Art.Esport. S.A. – Osklen	47.305	(2.980)	(4.669)	(2.536)	2.027	4.179
Operações internacionais:						
Argentina	150.031	24.522	(963)	(5.820)	(6.165)	(8.482)
Sandálias Internacional	179.194	24.868	(3.711)	(723)	(2.436)	(10.107)
Consolidado	902.084	112.880	(24.820)	(8.700)	(5.450)	(16.976)

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Para o trimestre findo em 31 de março de 2019
Em milhares de reais

A tabela abaixo apresenta os saldos patrimoniais em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

	31/03/2019			31/12/2018		
	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Adição ativo imobilizado e intangível	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Adição ativo imobilizado e intangível
Contas patrimoniais						
Operações nacionais:						
Brasil	2.557.448	415.196	10.511	2.686.476	643.697	59.948
Terras de Avent. Ind. Art. Esport. S.A. – Osklen	480.713	308.276	525	397.688	208.475	3.941
Operações internacionais:						
Argentina	433.667	412.973	355	439.326	409.023	877
Sandálias Internacional	737.047	572.793	3.208	456.615	249.072	16.029
Consolidado	4.208.875	1.709.238	14.599	3.980.105	1.510.267	80.795

A Companhia possui uma carteira de clientes pulverizada e nenhum cliente individualmente contribuiu com mais de 6% para as receitas de vendas.

25. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receita operacional bruta:				
Mercado interno	674.776	639.073	748.619	695.255
Mercado externo	84.446	68.732	379.788	377.907
	759.222	707.805	1.128.407	1.073.162
Devoluções e abatimentos	(19.870)	(18.872)	(38.853)	(25.079)
Impostos incidentes sobre as vendas	(102.115)	(94.218)	(149.327)	(145.999)
Receita operacional líquida	637.237	594.715	940.227	902.084

26. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Custo dos produtos vendidos:				
Matérias-primas e materiais	226.241	198.414	309.771	281.053
Salários, encargos e benefícios	119.658	109.070	137.449	153.746
Depreciação	11.885	11.096	12.327	11.870
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.678	3.398	2.179	3.644
Outros custos	29.438	27.228	40.963	42.936
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	-	11.113	-
Total	388.900	349.206	513.802	493.249
Despesas com vendas:				
Salários, encargos e benefícios	21.554	17.749	60.463	50.875
Participação nos resultados	2.065	2.779	4.819	4.655
Fretes	23.584	18.924	33.357	27.382
Propaganda e publicidade	34.402	42.961	52.273	59.204
Comissões	2.187	2.037	14.254	12.788
Depreciação (i)	1.944	549	16.960	3.653
Royalties	8.940	7.823	9.256	7.966
Serviços de terceiros	3.342	5.362	11.883	12.733
Aluguéis/Leasing	1.356	2.071	6.740	19.388
Despesas com viagens	1.130	1.019	2.959	2.536
Despesas com armazenagem	1.103	1.559	13.228	11.490
Embalagem coletiva	3.832	3.375	3.832	3.375

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para o trimestre findo em 31 de março de 2019

Em milhares de reais

Seguros de transporte	979	1.542	1.447	2.243
Outras	13.600	13.222	21.682	26.109
Total	120.018	120.972	253.153	244.397
Gerais e administrativas:				
Salários, encargos e benefícios	21.217	20.080	29.581	28.500
Honorários dos administradores (nota explicativa 20.5)	5.085	4.897	5.107	4.928
Serviços de terceiros	6.143	5.925	9.012	9.229
Depreciação	2.656	746	3.270	1.286
Aluguel e condomínio	1.418	3.145	2.237	3.495
Manutenção e reparos	2.231	1.949	2.280	2.032
Viagem, Locomoção e Refeição	868	537	1.100	688
Outras	3.824	3.182	6.462	4.659
Total	43.442	40.461	59.049	54.817

(i) Inclui a depreciação dos contratos de arrendamento conforme descrito na nota explicativa 15.

27. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

27.1. Planos de aposentadoria

A Companhia patrocina um plano de aposentadoria para todos seus empregados, utilizando a Entidade Fechada de Previdência Complementar, a ALPAPREV - Sociedade de Previdência Complementar na modalidade de contribuição definida e, além disso, concedeu um plano próprio de aposentadoria e benefícios de renda vitalícia ("Plano Informal") para um grupo fechado de ex-funcionários e seus respectivos cônjuges, que será extinto após o falecimento do último beneficiário.

Em 31 de março de 2019, o ativo atuarial referente a esses planos é de R\$2.576 (R\$2.576 de ativo em 31 de dezembro de 2018).

27.2. Plano de incentivo a longo prazo

a) "Novo plano de incentivo de longo prazo"

Em 23 de abril de 2015, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou o denominado "Novo plano de incentivo a longo prazo (ILP)". O plano ILP é baseado em uma política de geração de valor que permite a alguns empregados da Companhia e suas controladas adquirir direitos com a Companhia, baseado na distribuição de uma parcela da criação de valor futuro para a Companhia que supere a taxa de retorno mínima (*ke / hurdle rate*) para seus acionistas, e tem como parâmetros de valor: (i) mercado (BM&F Bovespa); (ii) econômico (múltiplo de EBITDA) e; (iii) múltiplo de dividendos.

A participação individual dos beneficiários na criação de valor acima da taxa mínima é operacionalizada por meio da concessão de Unidades Virtuais de Valor ("UVVs"), cujo valor individual é calculado mediante a: (i) ponderação da cotação média das ações dos últimos 60 pregões (40%); (ii) múltiplo de EBITDA descontada da dívida líquida dividido pelo número de ações (40%) e; (iii) dividendos e juros sobre capital próprio por ação dividido pelo *dividend yield* (20%).

As conversões das UVVs em pagamento serão realizadas pelo beneficiário em até cinco anos e três meses do início de cada programa anual, desde que respeitados os prazos de carência de: (i) até 36 meses: não será permitida conversão; (ii) após 36 meses: até 33%; (iii) após 48 meses: até 66%, descontadas as já exercidas e; (iv) após 60 meses: até 100%, descontadas as já exercidas. A liquidação será feita em dinheiro.

O novo plano teve início em 1º de janeiro de 2015 e prevê cinco programas anuais, entre os anos de 2015 e 2019. O Conselho de Administração da Companhia poderá aprovar novos programas após 2019.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para o trimestre findo em 31 de março de 2019

Em milhares de reais

b) Plano de ações diferidas especial

Em 14 de novembro de 2018, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o plano extraordinário de ações diferidas. O plano estabelece as condições gerais do incentivo definido após a mudança de controle ocorrida em 2017, com o objetivo de reter os principais executivos da Companhia e suas controladas, por meio de uma outorga especial de ações diferidas de emissão da Companhia.

Cada ação diferida atribui a seu titular o direito ao recebimento em caixa do valor de mercado de 1 (uma) ação preferencial (B3: "ALPA4"), acrescido do valor em dinheiro dos respectivos proventos, e deduzidos o imposto de renda e outros encargos que incidam sobre o valor da ação. Em casos específicos os participantes poderão optar por receber, na data de exercício, ações em tesouraria compradas pelo participante pelo valor líquido de imposto divididas pelo valor de mercado.

A aquisição do direito ao exercício das ações diferidas ocorrerá de forma gradativa, em 3 (três) parcelas iguais de 1/3 das ações diferidas, e a primeira parcela poderá ser exercida a partir de 1º de setembro de 2020 e as demais nos anos subsequentes.

O plano entra em vigor imediatamente após a sua aprovação e terá vigência até 31 de outubro de 2022.

c) Plano de ações restritas

Em 20 de março de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o plano de ações restritas. O Plano tem por objeto a outorga de Ações Restritas como parte da estrutura de remuneração da Companhia a fim de atrair, motivar e reter executivos da Companhia e/ou de suas controladas, bem como alinhar seus interesses aos da Companhia, suas controladas e de seus acionistas, estimulando a aceleração da estratégia de crescimento da Companhia.

A entrega de Ações Restritas ficará condicionada à celebração de Contratos Individuais entre a Companhia e os Participantes, os quais deverão especificar, sem prejuízo de outras condições determinadas pelo Conselho de Administração, a quantidade de Ações Restritas a ser recebida e os demais termos e condições relacionados às Ações Restritas, incluindo, para fins do primeiro Programa a ser implementado no âmbito do Plano, a continuidade do vínculo empregatício e/ou de administrador, conforme o caso, de cada Participante com a Companhia pelos períodos de 5 (cinco), com relação ao primeiro de lote de outorga de Ações Restritas, e 10 (dez) anos, com relação ao segundo lote de outorga de Ações Restritas, contados da data de celebração do respectivo Contrato Individual ("Período de Restrição"), após os quais, e sujeito ao cumprimento da meta de valorização mínima das Ações Restritas correspondente ao acumulado do IPCA + 3% (três por cento) ao ano sobre o valor base de R\$ 11,70 (onze reais e setenta centavos) por ação preferencial ("Meta de Valorização"), o Participante adquirirá o direito de tornar-se titular das Ações Restritas, observadas as hipóteses de desligamento previstas no Plano.

Adicionalmente ao Número Máximo de Ações Restritas, a Companhia irá, conforme termos e condições do Plano e do Programa, entregar ao Participante 0,30 (zero vírgula trinta) ação preferencial adicional para cada ação preferencial eventualmente adquirida pelo Participante durante o período de validade do Programa, respeitando-se o limite máximo de aquisição pelo Participante de até 1.000.000 (um milhão) de ações preferenciais.

O Plano entrará em vigor mediante aprovação pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia e expirará, a qualquer tempo, (a) por decisão da Assembleia Geral Extraordinária, (b) pelo cancelamento de registro de companhia aberta da Companhia, (c) pela cessação de negociação das ações preferenciais de emissão da Companhia em mercado de balcão, mercado organizado ou bolsa de valores, (d) pela dissolução e liquidação da Companhia, ou (e) pelo decurso de um prazo de 10 (dez) anos contados da data de aprovação do Plano.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para o trimestre findo em 31 de março de 2019

Em milhares de reais

O impacto contábil registrado na conta de resultado relativo aos planos de incentivo a longo prazo, no trimestre findo em 31 de março de 2019, foi de R\$5.460 de despesa na controladora e no consolidado (R\$3.750 de despesa na controladora e no consolidado no trimestre findo em 31 de março de 2018), em contrapartida na conta de passivo de plano de incentivo a longo prazo. O impacto no patrimônio líquido do foi de R\$ 1.710.

27.3. Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas concedem participação nos resultados a seus empregados, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecida e aprovada anualmente para cada fábrica/unidade. Nos trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018, foram reconhecidos no resultado os seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Programa de participação no resultado	11.120	11.220	15.272	14.067

Esta obrigação está registrada na conta “Salários e encargos sociais a pagar”, no passivo circulante. A despesa está contabilizada nas rubricas “Custo dos Produtos Vendidos”, “Despesas com vendas” e “Despesas Gerais e Administrativas”.

28. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Outras receitas operacionais:				
Venda de sucata	190	276	190	276
Receita de taxa de franquia	113	231	113	231
Ganho na venda de imobilizado	3.734	-	3.734	-
Receita de venda de energia	482	-	482	-
Receita de venda de imóveis Argentina	-	-	-	45.543
Crédito tributário Argentina	-	-	-	7.652
Ressarcimento de mercadoria sinistrada	-	819	-	819
Outras	369	968	1.555	2.322
	4.888	2.294	6.075	56.843
Outras despesas operacionais:				
Amortização de intangível	(3.400)	(3.855)	(8.239)	(8.011)
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	(4.342)	(1.030)	(4.530)	(1.814)
Plano de incentivo de longo prazo (nota explicativa 27.2)	(5.460)	(3.750)	(5.460)	(3.750)
Indenizações por rescisões trabalhistas	(3.025)	(168)	(3.025)	(3.399)
Honorários de terceiros	(3.887)	(1.068)	(3.887)	(1.068)
Custo na venda de energia	(624)	-	(624)	-
Outras	(2.211)	(2.583)	(2.281)	(5.484)
	(22.949)	(12.454)	(28.046)	(22.458)
Total	(18.061)	(10.160)	(21.971)	34.385

29. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	6.595	9.064	6.870	9.277
Juros ativos	3.320	1.488	1.213	1.684

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para o trimestre findo em 31 de março de 2019

Em milhares de reais

Atualização monetária de depósitos judiciais e créditos tributários	(676)	-	(626)	-
Outras	21	574	25	47
	9.260	11.126	7.482	11.008
Despesas financeiras:				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos (i)	(5.026)	(7.849)	(16.749)	(14.200)
Imposto sobre operações financeiras	(102)	-	(1.252)	(131)
Despesas bancárias	(1.236)	(995)	(1.890)	(995)
Ajuste a valor presente	(1.744)	(1.599)	(1.744)	(1.599)
Juros passivos	-	-	(2.976)	(1.831)
Juros de arrendamento – IFRS 16	(1.337)	-	(5.282)	-
Outras	(994)	(666)	(1.668)	(1.184)
Total	(10.439)	(11.109)	(31.561)	(19.940)
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos	6.505	960	6.505	960
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos	(5.253)	(728)	(5.253)	(728)
	1.252	232	1.252	232
Ganho na posição monetária líquida (IAS 29)	-	-	21.463	-
Total	73	249	(1.364)	(8.700)

(i) Saldos estão apresentados líquidos dos contratos de *swap* que foram adquiridos para proteção na variação do valor justo de alguns empréstimos, conforme nota explicativa 31.3.

30. VARIAÇÃO CAMBIAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Varição cambial ativa	2.384	3.236	4.355	8.368
Varição cambial passiva	(3.939)	(1.785)	(27.956)	(13.818)
	(1.555)	1.451	(23.601)	(5.450)

31. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

31.1. Considerações gerais e políticas

A gestão de instrumentos financeiros, incluindo derivativos, é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Companhia e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

31.2. Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para o trimestre findo em 31 de março de 2019

Em milhares de reais

desempenho financeiro utilizando, quando necessário, instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco financeiro é realizada pela tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

- Risco cambial

Em virtude de contas a receber e de obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Companhia em moedas estrangeiras, é conduzida uma política de Proteção Cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco.

Consideram-se os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações financeiras oriundos das operações da Companhia, bem como empréstimos e derivativos.

- Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de parte das aplicações financeiras que são pós-fixadas e de seus empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

Risco de crédito

As vendas são substancialmente para varejistas e atacadistas. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e pelos procedimentos de avaliação e concessão de crédito. Em 31 de março de 2019, o montante registrado de provisão para perdas esperadas (*impairment*) era R\$55.757 (R\$60.406 em 31 de dezembro de 2018). A exposição máxima ao risco de crédito na data-base de 31 de março de 2019 é o valor contábil de contas a receber apresentado na nota explicativa 7.

A Companhia possui políticas de crédito diferenciadas para clientes no Mercado Interno e Clientes Terceiros no Exterior.

No mercado interno, o volume de negócios está concentrado em varejistas, distribuidores e atacadistas que trabalham com um modelo de compra a prazo e para atuar neste mercado é necessária a definição / atribuição de limites de crédito. Para definição do limite adequado são considerados os seguintes fatores: pesquisa no mercado sobre empresa, análise dos dados econômico-financeiros e avaliação do histórico interno com a Companhia. Esses limites são revisados periodicamente e em alguns casos são necessárias garantias reais, cartas de fiança ou fianças bancárias para atribuição do limite.

No mercado externo, as vendas realizadas para Clientes Terceiros são feitas quase em sua totalidade mediante pagamento antecipado ou carta de crédito. Exceções são avaliadas pela Administração.

Em ambas as políticas, existem alçadas definidas que variam de acordo com os diferentes níveis hierárquicos / valores e que servem para concessão, alteração ou manutenção dos limites de crédito para cada cliente.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para o trimestre findo em 31 de março de 2019

Em milhares de reais

A mensuração da provisão para perda esperada de crédito está descrita na nota explicativa 7.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios.

Consideram baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais operam, as quais são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

A Companhia mantém caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras em instituições financeiras de primeira linha e não limita sua exposição a uma instituição específica. Em 31 de março de 2019, a exposição máxima ao risco de crédito era o valor contábil de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, apresentados na nota explicativa 6.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. A nota explicativa 31.4 demonstra os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

31.3. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”)

A Companhia possui importações em dólares de produtos acabados e matérias primas, referentes às unidades de negócio de Artigos Esportivos e Sandálias. Além disso, a Companhia também compra parte de suas matérias-primas nacionais a um valor cujo preço sofre impacto indireto da variação da taxa cambial. Por outro lado, a Companhia possui também exportações de sandálias que, em sua maioria, são vendidas em dólares.

O volume de exportações e recebimentos em moeda estrangeira é superior ao volume de importações e pagamentos em moeda estrangeira. Dessa forma, a Companhia possui uma exposição cambial cuja posição exportadora é maior do que a posição importadora, ou seja, possui um risco de perda se houver queda na taxa de câmbio.

Com o objetivo de mitigar esse risco e principalmente proteger o seu fluxo de caixa, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a Política de Gestão de Risco Cambial. Essa política estabelece diretrizes para operações de proteção do fluxo de caixa através da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

As operações com derivativos visam a proteger o fluxo de caixa futuro da Companhia através da redução da exposição cambial para um horizonte de 12 meses futuros. A exposição cambial futura é baseada nas projeções de pagamentos e recebimentos em moeda estrangeira. Essas operações visam a proteger os impactos da variação cambial sobre as importações e exportações.

Hedge de valor justo

A Companhia adota a contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”) para as operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap*, tendo como objeto de *hedge* o risco da flutuação do câmbio sobre dívidas contraídas em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para o trimestre findo em 31 de março de 2019

Em milhares de reais

Em 31 de março de 2019, a Companhia, por meio da controlada Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. possuía uma posição de instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* designados como “*hedge*” de dívidas em moeda estrangeira, captadas por meio de Linha Externa 4131, com vencimento em 16 de agosto de 2019. A liquidação desse tipo de instrumento se faz de acordo com o valor presente na data de liquidação.

O saldo contábil registrado no balanço da Companhia em 31 de março de 2019 segue no quadro abaixo:

	31/03/2019		31/12/2018	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
<i>Swap</i>	-	882	-	850

As operações de *hedge* de valor justo de empréstimos em moeda foram avaliadas como altamente eficientes em 31 de março de 2019 e estão classificadas líquido do objeto de *hedge*, conforme demonstrado na nota explicativa 17.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, o resultado apurado nas operações de *swap* foi de perda de R\$ 1.487 (em 31 de março de 2018 perda de R\$ 1.289) e estão apresentados líquidos da respectiva despesa de juros dos empréstimos objeto de *hedge*.

Outros instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui outros instrumentos financeiros derivativos (NDF, contrato de opção de compra e opção de venda), que não foram eleitos para aplicação da contabilização de *hedge* conforme CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros, cujos ganhos e perdas decorrentes das variações no valor justo dessas operações são registrados no resultado do exercício.

Os saldos registrados no balanço estão apresentados a seguir:

	31/03/2019		Controladora 31/12/2018	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
“Non Deliverable Forward” (NDF) - Valor justo - MTM	2.442	802	466	13
Opção de compra e opção de venda	-	5.040	-	5.275
Total	2.442	5.842	466	5.288

	31/03/2019		Consolidado 31/12/2018	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
“Non Deliverable Forward” (NDF) - Valor justo - MTM	1.505	802	1.136	13
Opção de compra e opção de venda (i)	-	5.040	-	5.275
Total	1.505	5.842	1.136	5.288

- (i) Refere-se ao saldo líquido da opção de compra de R\$ 54.020 e da opção de venda de R\$ 48.980 referentes à operação descrita na nota explicativa 1.3.

Os impactos acumulados dos instrumentos derivativos no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2019

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para o trimestre findo em 31 de março de 2019

Em milhares de reais

totalizaram R\$1.252 em Receitas/Despesas financeiras, vide nota explicativa 29.

31.4. Maturidade de passivos financeiros

O valor contábil consolidado dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores futuros estimados são demonstrados a seguir:

					31/03/2019
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Fluxo futuro
Passivos financeiros:					
Empréstimos e financiamentos	360.714	143.181	76.512	638	581.045
Fornecedores	353.458	-	-	-	353.458
Passivo de arrendamento	75.042	70.180	111.462	145.497	402.181
Total	789.214	213.361	187.974	146.135	1.336.684
					31/12/2018
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Fluxo futuro
Passivos financeiros:					
Obrigações por arrendamento financeiro	14	-	-	-	14
Empréstimos e financiamentos	382.244	153.526	76.512	638	612.920
Fornecedores	449.069	-	-	-	449.069
Total	831.327	153.526	76.512	638	1.062.003

31.5. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

	31/03/2019	31/12/2018
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	601.393	540.938
(-) Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	(581.045)	(612.934)
Posição financeira líquida	20.348	(71.996)
Patrimônio líquido	2.499.637	2.469.838

31.6. Exposição cambial

A Companhia está exposta à variação do dólar norte-americano. Para as controladas no exterior, não há risco de exposição de moeda visto que os ativos e passivos monetários estão mantidos nas moedas funcionais de cada localidade.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ativo:				
Recebíveis de exportação	27.593	30.392	27.593	30.392
Contas a receber de clientes	174.256	134.896	174.256	134.896
Total do ativo	201.849	165.288	201.849	165.288
Passivo:				
Fornecedores	54.678	50.285	54.678	50.285
"Royalties" a pagar	1.600	5.233	1.600	5.233
Empréstimos	-	-	35.097	33.756

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para o trimestre findo em 31 de março de 2019

Em milhares de reais

Total do passivo	56.278	55.518	91.375	89.274
Exposição líquida	145.571	109.770	110.474	76.014
Instrumentos financeiros derivativos	43.506	16.648	43.506	16.648
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade	189.077	126.418	153.980	92.662

As posições de derivativos são para *hedge* e são contratadas para mitigar o risco de variação cambial sobre o fluxo de caixa para operações projetadas para períodos posteriores.

Adicionalmente, em relação às posições demonstradas acima, a Companhia possui posições em reais atreladas ao dólar, para tanto, a Companhia efetua a contratação de operações de derivativos visando mitigar o risco de variação cambial dessas operações.

31.7. Valores de mercado

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os valores de mercado das aplicações financeiras pós-fixadas aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de elas estarem atreladas à variação do CDI. A Companhia efetua ajuste a valor de mercado para suas aplicações pré-fixadas registradas no balanço. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como “não circulantes”, considerando-se a modalidade dos correspondentes financiamentos.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam diversos métodos e definem premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes na data do balanço. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas na data do balanço.

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1, que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços), seja indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Isenções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2, incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para o trimestre findo em 31 de março de 2019

Em milhares de reais

- O valor justo de “*swaps*” de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado, bem como das opções.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados como Nível 3.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Para o trimestre findo em 31 de março de 2019
 Em milhares de reais

Classificação contábil e valores justos

	Valor contábil			Valor justo			
	Valor justo por meio do resultado	Valor justo - Instrumentos de hedge	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
Caixa e equivalentes de caixa	334.798	-	131.409	466.207	-	466.207	466.207
Aplicações financeiras	135.186	-	-	135.186	-	135.186	135.186
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.505	-	1.505	-	1.505	1.505
	469.984	1.505	131.409	602.898	-	602.898	602.898
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo							
Contas a receber de clientes	-	-	849.616	849.616	-	-	-
Outras contas a receber	-	-	31.276	31.276	-	-	-
	-	-	880.892	880.292	-	-	-

	Valor contábil			Valor justo			
	Valor justo por meio do resultado	Valor justo - Instrumentos de hedge	Custo amortizado	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Passivos financeiros mensurados ao valor justo							
Empréstimos e financiamentos	35.097	-	-	35.097	35.097	-	35.097
Instrumentos financeiros derivativos	5.842	882	-	6.724	6.724	-	6.724
	40.939	882	-	41.821	41.821	-	41.821
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo							
Empréstimos e financiamentos	-	-	545.948	545.948	-	-	-
Obrigações negociadas de controlada	-	-	8.466	8.466	-	-	-
Fornecedores	-	-	353.498	353.498	-	-	-
	-	-	907.912	907.912	-	-	-

Notas Explicativas

31.8. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Risco cambial

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 31 de março de 2019, cujos efeitos refletem somente os impactos sobre os ativos e passivos monetários, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes e dos empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas e, por este motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda para essas controladas.

Em 31 de março de 2019 a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto está demonstrada a seguir:

	Cenário Base	Cenário de Alta do Dólar		Cenário de Baixa do Dólar	
		25 %	50%	25%	50%
Impactos da variação no dólar norte-americano					
Recebíveis de exportação	(23)	6	12	(6)	(12)
Contas a receber de clientes	(148)	37	74	(37)	(74)
Instrumentos financeiros derivativos	(2)	1	1	(1)	(1)
Fornecedores	46	(12)	(23)	12	23
Royalties	1	-	(1)	-	1
Empréstimos	30	(8)	(15)	8	15
Impacto no resultado	(96)	24	48	(24)	(48)

A Companhia conduziu análise de sensibilidade utilizando o cenário provável, de baixa e de alta de 25% e 50% conforme previsão da Instrução CVM nº 475/08.

A Companhia considera como cenário base, uma valorização do real em 0,1% sobre o dólar norte-americano considerando uma taxa de câmbio futura de R\$3,90 para 31 de março de 2019, baseada em referências de mercado.

Risco de taxa de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no final de cada período do relatório.

A análise considera os ativos e passivos financeiros da controladora ao final do período, incluindo os contratos elegíveis ao IFRS16, e projeta as receitas e despesas financeiras calculadas sobre esse saldo. São utilizados três cenários, sendo o provável a curva de juros futuros com data base de 31 de março 2019. Para o cenário possível, assumiu-se uma queda de 25% sobre a curva de juros futuros. Já no cenário remoto consideramos uma queda de 50%, também sobre a curva de juros futuros de 31 de março 2019.

Em 31 de março de 2019, 100% das aplicações estavam indexadas ao CDI. Os empréstimos eram compostos de 68% de saldo atrelado à curva de juros variáveis e 32% do saldo atrelado à taxa fixa ou TJLP acrescida de um spread fixo.

	Ganho/(Perda)		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
<u>Impactos da variação da taxa de juros</u>			
Receita de aplicações financeiras	21.985	16.519	11.033
Despesas de juros sobre empréstimos	(19.367)	(16.357)	(13.321)
Despesas de juros IFRS 16	(3.709)	(3.709)	(3.709)
Impacto total no resultado	(1.091)	(3.547)	(5.997)

Notas Explicativas

32. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

<u>Consolidado</u>	31/03/2019		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	302.010.689	286.051.533	588.062.222
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(32)	(9.245.471)	(9.245.503)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	302.010.657	276.806.062	578.816.719
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Numerador – Básico / Diluído			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	21.647	21.831	43.478
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	302.010.657	276.806.062	578.816.719
Lucro líquido do período por ação básico/diluído total	0,0717	0,0789	0,0751
			31/03/2018
<u>Consolidado</u>	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(7.396.403)	(7.396.403)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Numerador – Básico / Diluído			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	56.202	56.678	112.880
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
Lucro do período por ação básico/diluído total	0,2326	0,2559	0,2438

(a) As ações preferenciais possuem direito a dividendo 10% maior em relação às ações ordinárias.

33. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

A Companhia possui compromissos decorrentes de contrato de fornecimento de energia elétrica, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 9.695 MWh, equivalente a R\$ 2.299, podendo ser alterado com prazo mínimo de seis meses. Em 31 de março de 2019, a Companhia estava adimplente com os compromissos desse contrato.

34. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam uma política de efetuar a cobertura de seguros para os bens do imobilizado e estoques sujeitos a risco de incêndio, pelo valor de reposição técnica e para cobertura de lucros cessantes. Em 31 de março de 2019, as coberturas de seguro no consolidado, eram consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 04 de abril de 2019, ocorreu o trânsito em julgado da ação que questiona a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, com isso o resultado será impactado positivamente em aproximadamente R\$ 82 milhões (bruto de honorários advocatícios).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Alpargatas S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Alpargatas S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de maio de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Marcelle Mayume Komukai

Contadora CRC 1SP249703/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Parecer do Comitê de Auditoria

ALPARGATAS S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 61.079.117/0001-05

Parecer do Comitê de Auditoria

O Diretor de Finanças e Relação com Investidores apresentou os principais indicadores financeiros para o trimestre findo em 31 de março de 2019. Os auditores independentes apresentaram o relatório dos auditores independentes para o trimestre findo em 31 de março de 2019. Depois dos esclarecimentos e de analisados e debatidos os aspectos relevantes das referidas demonstrações financeiras, juntamente com os auditores independentes, os integrantes do Comitê de Auditoria emitiram o seguinte parecer: "Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalva da KPMG Auditores Independentes, os membros efetivos do Comitê de Auditoria da Alpargatas S/A. são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período e reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação do Conselho de Administração".

São Paulo, 10 de maio de 2019.

Ricardo Baldin

Coordenador do comitê

Alfredo S. Lazzareschi Neto

Membro do Comitê

Carlos A. Reis de Athayde Fernandes

Membro do Comitê

Rodolfo Villela Marino

Membro do Comitê

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, inciso VI da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do trimestre findo em 31 de março de 2019 da Alpargatas S.A.

São Paulo, 10 de maio de 2019.

Roberto Funari

Diretor-Presidente

Adalberto Fernandes Granjo

Carla Schmitzberger

Diego Mohadeb

Edson Rubião Gonzales

José Roberto Martinez Daniello

Julian Garrido Del Val Neto

Marcelo Ferreira

Marcelo Turri

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, inciso V da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do trimestre findo em 31 de março de 2019 da Alpargatas S.A.

São Paulo, 10 de maio de 2019.

Roberto Funari

Diretor-Presidente

Adalberto Fernandes Granjo

Carla Schmitzberger

Diego Mohadeb

Edson Rubião Gonzales

José Roberto Martinez Daniello

Julian Garrido Del Val Neto

Marcelo Ferreira

Marcelo Turri

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Reapresentação espontânea em decorrência da alteração do número de ações no quadro de Composição do Capital.